

# **Avaliação de Metas e Relatórios Fiscais do Estado de Goiás**

**Janeiro a Abril de 2023  
1º Quadrimestre de 2023**

## **ALEGO**

**Selene Peres Peres Nunes**  
Secretária de Economia  
14/06/2023

Subsecretaria do  
Tesouro Estadual

**ECONOMIA**  
Secretaria de  
Estado da  
Economia



# Análise dos Relatórios Fiscais do Estado de Goiás

**RGF - 1º Quadrimestre de 2023**

**RREO - 2º Bimestre de 2023**

**Economia**  
Secretaria de  
Estado de  
Economia



**Subsecretaria do Tesouro Estadual**  
**Superintendência Central de Contabilidade**  
**Gerência de Contas Públicas**



# Principais resultados fiscais do 1º trimestre de 2023

**Resultado Orçamentário**  
(Superávit)

 **R\$ 1.528 milhões**

**Vinculação da Educação**  
(Despesa Liquidada)

 **25,22%**  
% Mínimo: 25,00%

**Despesa Total com Pessoal**

 **R\$ 15.565 milhões - DTP**

**Receita Corrente Líquida**  
(Mai.2022 a Abr.2023)

 **R\$ 37.861 milhões**

**Vinculação da Saúde**  
(Despesa Liquidada)

 **15,09%**  
% Mínimo: 12,00%

**DTP / RCL Ajustada**

 **41,12%**  
Limite Máximo: 48,50%


**Resultado Primário**

 **R\$ 620 milhões**

**Custo da Previdência para o Tesouro Estadual**

 **-R\$ 1.988 milhões**

**Dívida Consolidada**

 **R\$ 24.958 milhões – DC**  
**R\$ 11.423 milhões – DCL**

**Resultado Nominal**

 **R\$ 675 milhões**

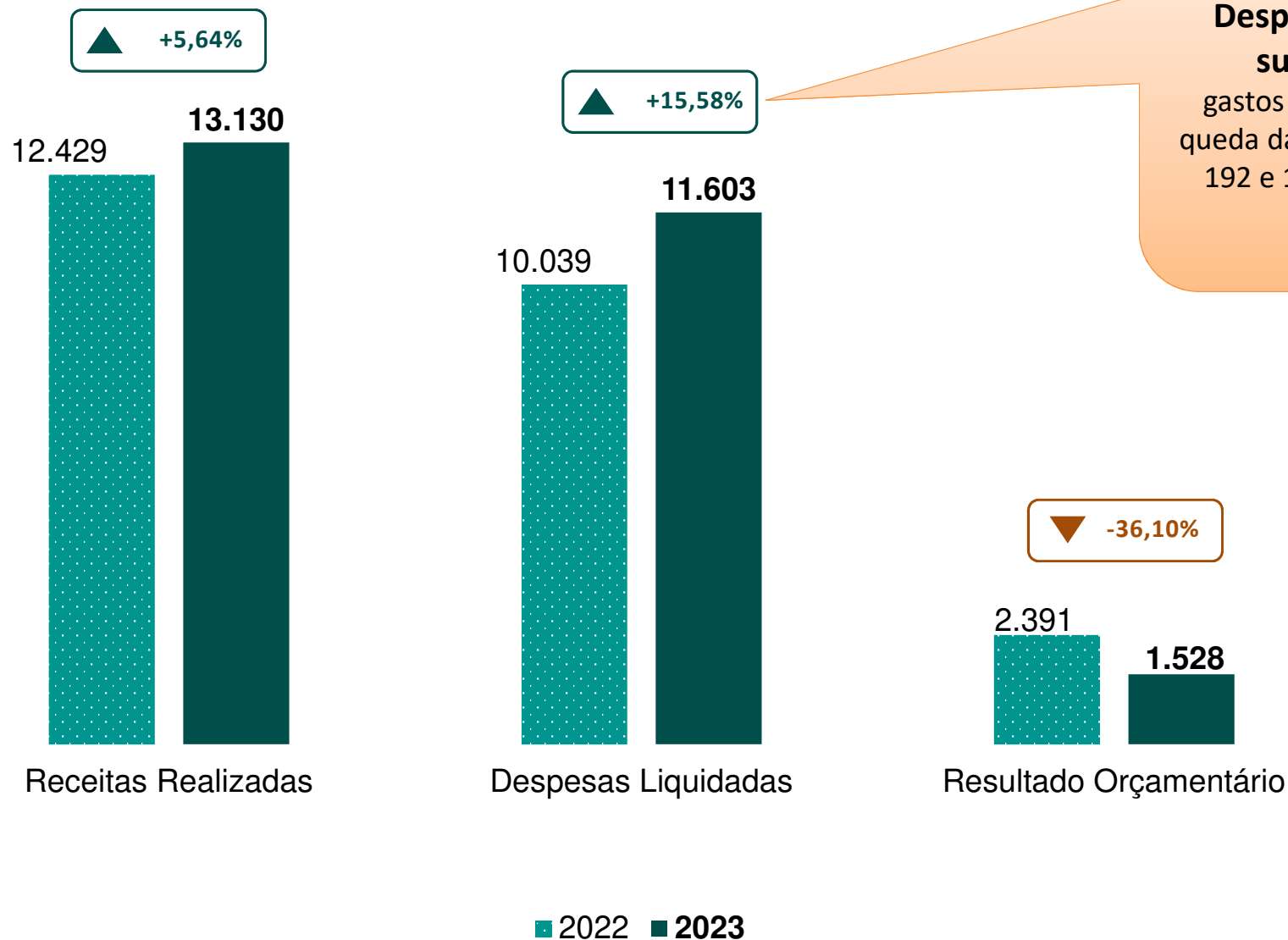
**DCL / RCL Ajustada**

 **30,18%**  
Limite Máximo: 200%

# Resultado orçamentário

janeiro a abril

Em R\$ milhões



**Despesas cresceram em ritmo superior ao das receitas:** gastos do Estado planejados antes da queda da arrecadação provocada pela LC 192 e 194 e majorados por legislação federal.

# Execução das receitas

janeiro a abril

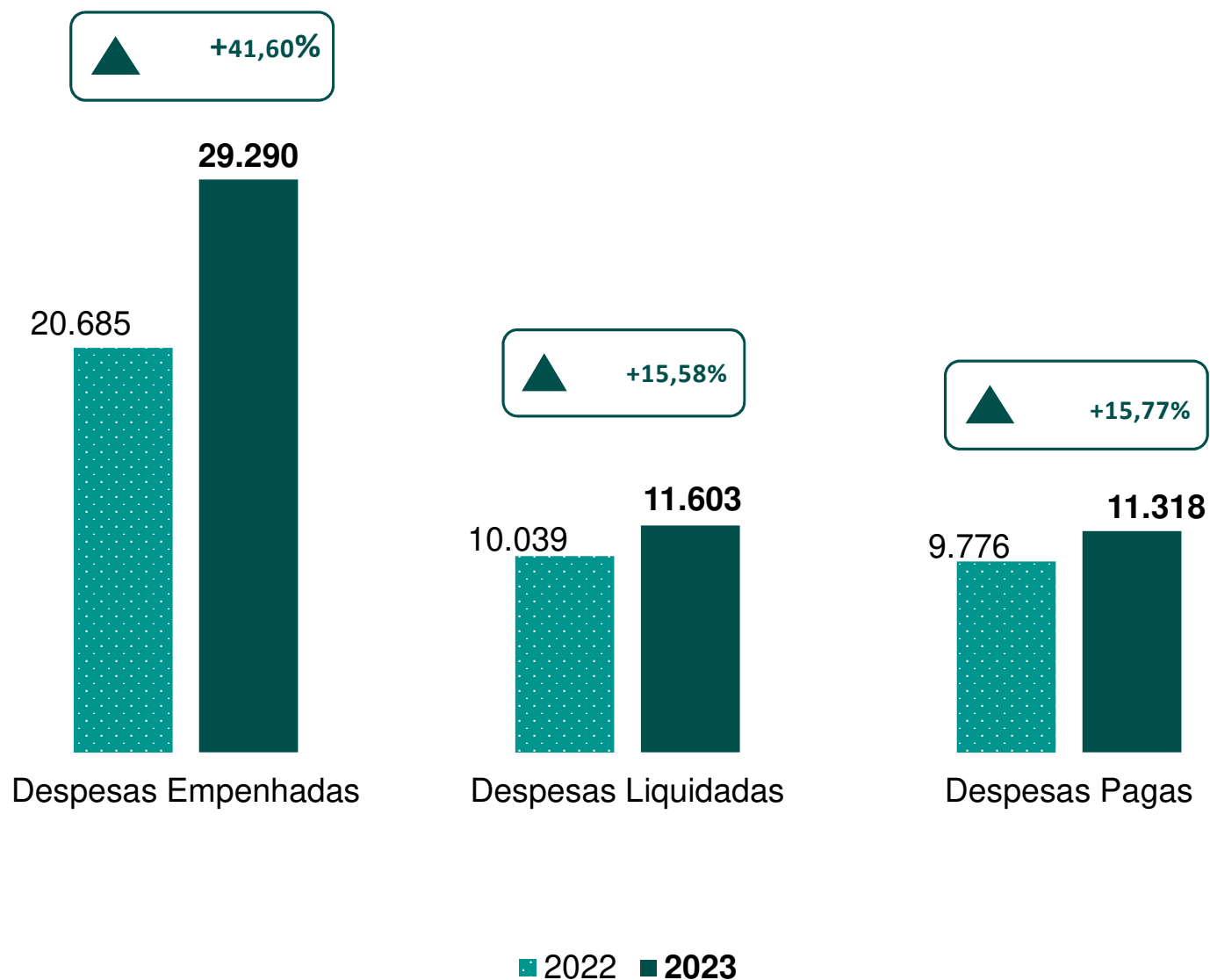


Em R\$ milhões

Receitas Realizadas	2022	2023	Variação %	Diferença
	(a)	(b)	(b / a) -1	(b - a)
<b>Receitas (Exceto Intraorçamentárias) (I)</b>	<b>11.995</b>	<b>12.638</b>	<b>5,36%</b>	<b>643</b>
<b>Receitas Correntes (II)</b>	<b>11.889</b>	<b>12.598</b>	<b>5,97%</b>	<b>709</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhorias	6.870	6.718	-2,22%	-153
Contribuições	463	502	8,37%	39
Receita Patrimonial	351	592	68,84%	241
Receita Agropecuária	0	0	0,00%	0
Receita Industrial	0	0	0,00%	0
Receita de Serviços	671	732	9,07%	61
Transferências Correntes	2.761	2.837	2,74%	76
Outras Receitas Correntes	773	1.218	57,67%	446
<b>Receitas de Capital (III)</b>	<b>106</b>	<b>40</b>	<b>-62,66%</b>	<b>-67</b>
Operação de Crédito	0	0	0,00%	0
Alienação de Bens	27	1	-94,62%	-26
Amortização de Empréstimos	6	5	-14,54%	-1
Transferências de Capital	73	33	-54,65%	-40
Outras Receitas de Capital	0,045	0,02	-55,56%	-0,025
<b>Receitas (Intraorçamentárias) (IV)</b>	<b>434</b>	<b>493</b>	<b>13,43%</b>	<b>58</b>
<b>Total das Receitas (V) = (I + IV)</b>	<b>12.429</b>	<b>13.130</b>	<b>5,64%</b>	<b>701</b>

# Execução das despesas

janeiro a abril



- ✓ Reajuste de salários de servidores (data base) ocorrido em março de 2022;
- ✓ Piso do Magistério;
- ✓ Reflexo na Previdência;
- ✓ Expansão dos programas sociais;
- ✓ Despesas de saúde e educação planejadas antes da queda da arrecadação;

# Execução das despesas

janeiro a abril



## Despesas Liquidadas

Em R\$ milhões

	2022	2023	Variação %	Diferença
	(a)	(b)	(b / a) -1	(d) = (b - a)
<b>Despesas Exceto Intraorçamentárias (I) = (II + III + IV)</b>	<b>9.608</b>	<b>11.095</b>	<b>15,48%</b>	<b>1.487</b>
<b>Despesas Correntes (II)</b>	9.382	10.769	14,78%	1.387
Pessoal e Encargos Sociais	6.018	6.683	11,05%	665
Juros e Encargos da Dívida	52	129	146,06%	77
Outras Despesas Correntes	3.311	3.956	19,48%	645
Transferência a Municípios	0	0	0,00%	0
Demais Despesas Correntes	3.311	3.956	19,48%	645
<b>Despesas de Capital (III)</b>	<b>226</b>	<b>326</b>	<b>44,46%</b>	<b>100</b>
Investimentos	182	222	21,87%	40
Inversões Financeiras	7,69	6,28	-18,28%	-1,41
Amortização da Dívida	36	98	173,12%	62
<b>Reserva de Contingência (IV)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0</b>
<b>Despesas Intraorçamentárias (V) = (VI + VII)</b>	<b>431</b>	<b>508</b>	<b>17,83%</b>	<b>77</b>
Despesas Correntes (VI)	431	508	17,83%	77
Despesas de Capital (VII)	0	0	0,00%	0
<b>Total das Despesas Liquidadas (I + V)</b>	<b>10.039</b>	<b>11.603</b>	<b>15,58%</b>	<b>1.564</b>

# Receita Corrente Líquida – RCL

Últimos 12 meses - maio de 2022 a abril de 2023

Em R\$ milhões

	2022	2023	Variação %	Diferença
	(a)	(b)	(b / a) - 1	(b - a)
<b>Receitas Correntes</b>	<b>46.555</b>	<b>51.716</b>	<b>11,08%</b>	<b>5.160</b>
<b>Receitas Tributárias</b>	<b>31.466</b>	<b>32.159</b>	<b>2,20%</b>	<b>693</b>
ICMS	24.291	23.329	-3,96%	-962
IPVA	1.921	2.680	39,50%	759
ITCD	683	1.053	54,27%	371
IRRF	1.912	2.341	22,45%	429
<b>Contribuições</b>	<b>1.530</b>	<b>1.613</b>	<b>5,40%</b>	<b>83</b>
<b>Transferências Correntes</b>	<b>8.486</b>	<b>9.879</b>	<b>16,41%</b>	<b>1.393</b>
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>2.238</b>	<b>2.983</b>	<b>33,28%</b>	<b>745</b>
<b>Deduções</b>	<b>13.183</b>	<b>13.855</b>	<b>5,09%</b>	<b>672</b>
Transferências Constitucionais e Legais	6.736	7.138	5,97%	402
Contribuição do Servidor para o Plano de Previdência	1.520	1.600	5,27%	80
Compensação Financ. entre Regimes de Previdência	20	51	155,96%	31
Dedução de Receita para Formação do FUNDEB	4.905	5.052	2,98%	146
<b>Receita Corrente Líquida</b>	<b>33.372</b>	<b>37.861</b>	<b>13,45%</b>	<b>4.489</b>

↓ da arrecadação nos setores de

Combustíveis (-35,72% = -R\$727 mi);  
Comunicação (-46,51%);  
Energia Elétrica (-59,05%); e  
Agropecuário (-21,90%).

IPVA + R\$759 mi (+39,50%):  
Unificação do calendário de  
arrecadação.

ITCD +R\$371 mi (54,72%):  
Alteração de critério de avaliação  
e melhorias no controle das  
DAREs.

IRRF +R\$429 mi (+22,45%)  
Aumento na folha de pagamento.



# Impacto das LC 192/22 e 194/22 na arrecadação do ICMS

## Arrecadação do ICMS – Consolidado de Todas as UFs (Bilhões de R\$)



Queda estrutural na arrecadação do ICMS

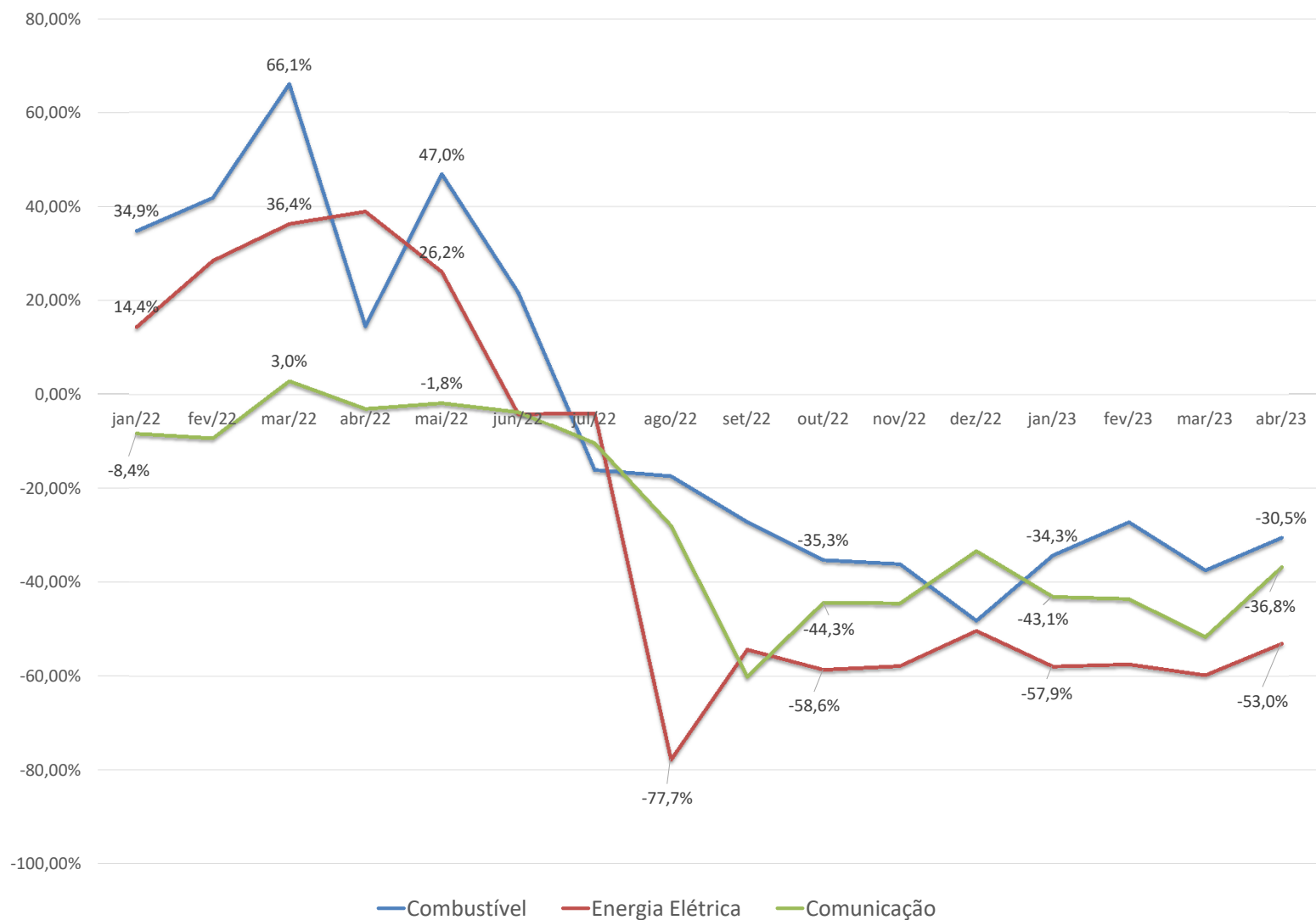
↓

Retornamos aos níveis de arrecadação de 2021

# Queda de arrecadação nos setores de combustível, energia e comunicação

## Diferença % entre Arrecadação do ICMS de GO

Comparativo com o mesmo período do ano anterior



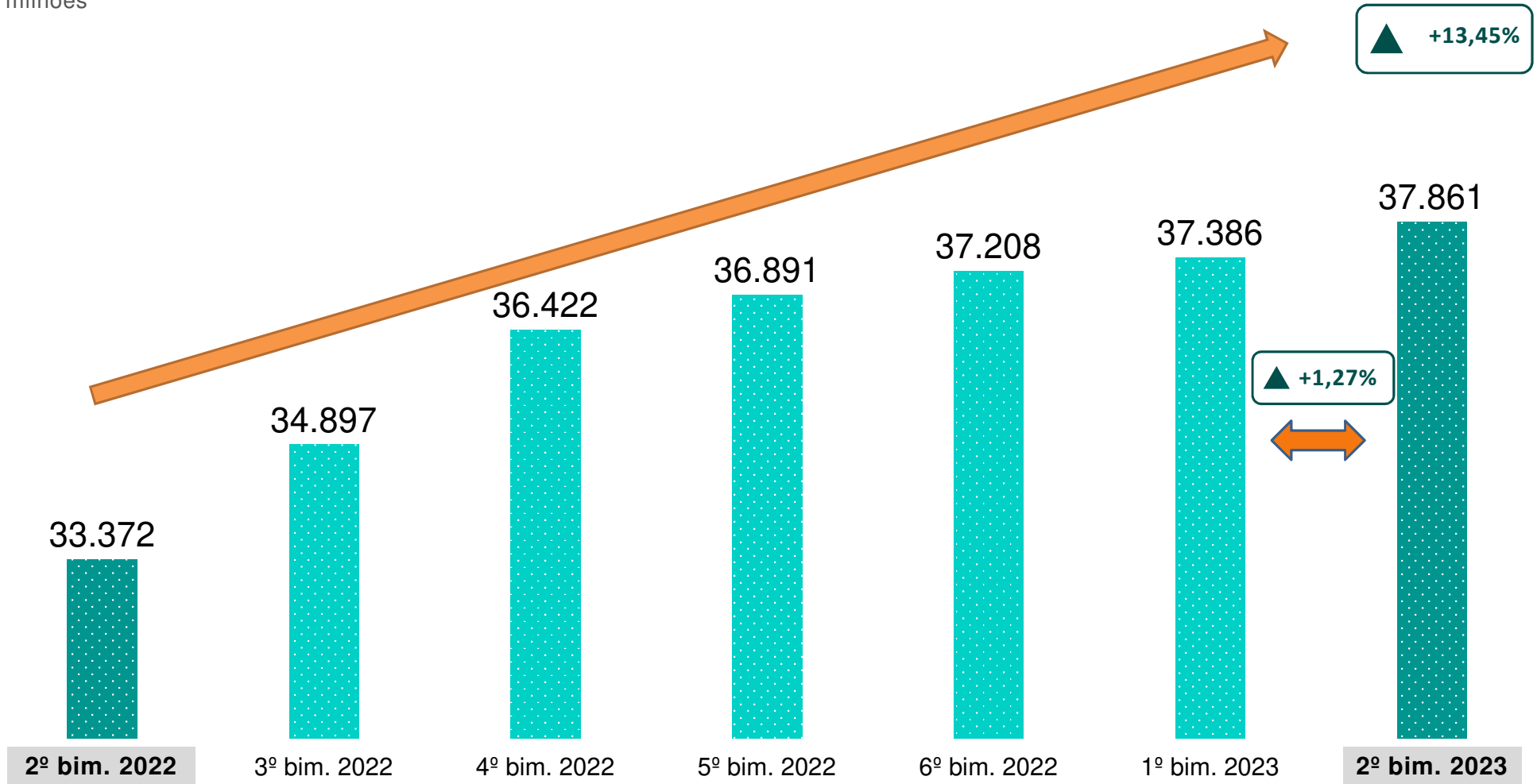
**Projeção de Perdas para 2023 da ordem de R\$ 4,97 Bi**

Combustível: R\$ 2,32 Bi  
Energia Elétrica: R\$ 2,11 Bi  
Comunicação: R\$ 0,53 Bi

# Evolução da RCL

Últimos 12 meses - maio de 2022 a abril de 2023

Em R\$ milhões



# Receita Corrente Líquida – RCL

Últimos 12 meses - maio de 2022 a abril de 2023

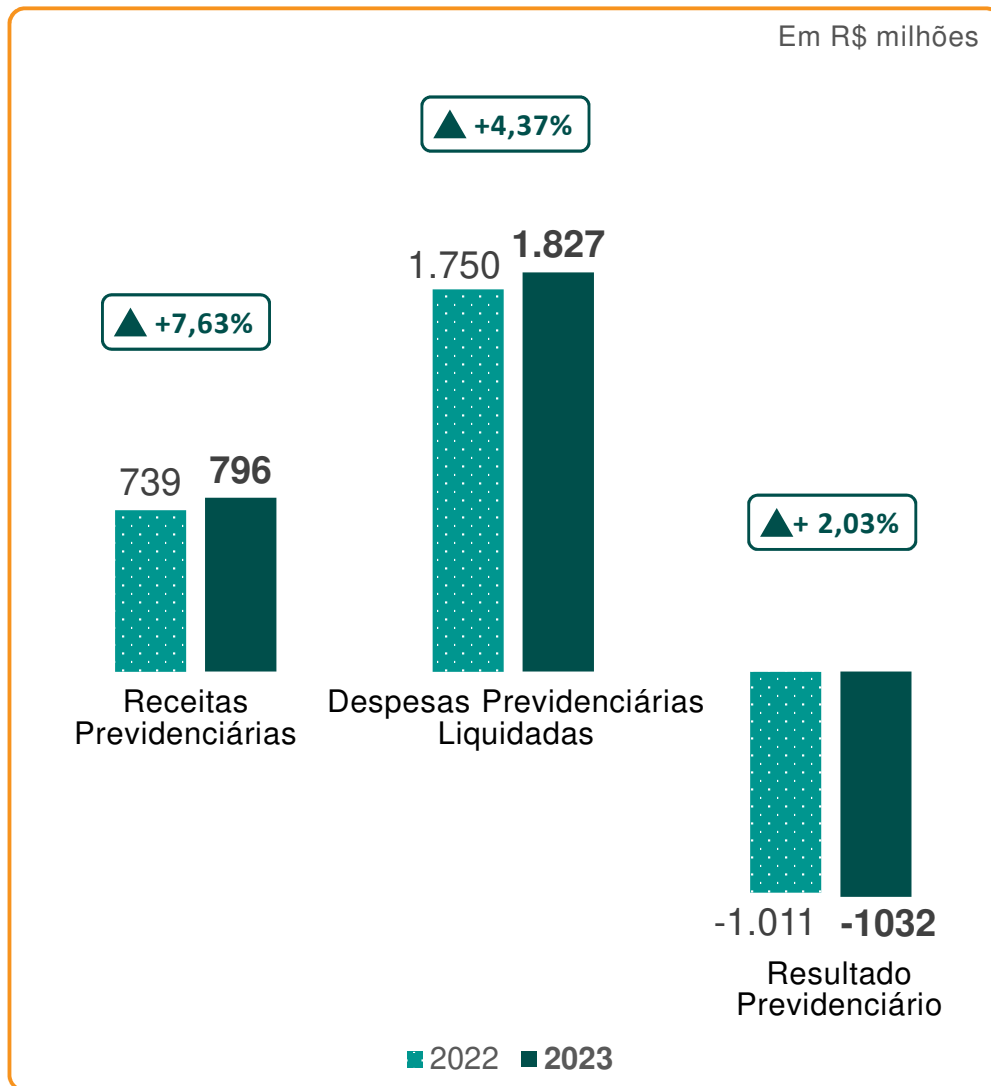


Em R\$ milhões

	2022 (a)	2023 (b)	Variação % (b / a) - 1	Diferença (b - a)
<b>Receitas Correntes</b>	<b>46.555</b>	<b>51.716</b>	<b>11,08%</b>	<b>5.160</b>
Receitas Tributárias	31.466	32.159	2,20%	693
ICMS	24.291	23.329	-3,96%	-962
IPVA	1.921	2.680	39,50%	759
ITCD	683	1.053	54,27%	371
IRRF	1.912	2.341	22,45%	429
<b>Contribuições</b>	<b>1.530</b>	<b>1.613</b>	<b>5,40%</b>	<b>83</b>
<b>Transferências Correntes</b>	<b>8.486</b>	<b>9.879</b>	<b>16,41%</b>	<b>1.393</b>
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>2.238</b>	<b>2.983</b>	<b>33,28%</b>	<b>745</b>
<b>Deduções</b>	<b>13.183</b>	<b>13.855</b>	<b>5,09%</b>	<b>672</b>
Transferências Constitucionais e Legais	6.736	7.138	5,97%	402
Contribuição do Servidor para o Plano de Previdência	1.520	1.600	5,27%	80
Compensação Financ. entre Regimes de Previdência	20	51	155,96%	31
Dedução de Receita para Formação do FUNDEB	4.905	5.052	2,98%	146
<b>Receita Corrente Líquida</b>	<b>33.372</b>	<b>37.861</b>	<b>13,45%</b>	<b>4.489</b>

# RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)

janeiro a abril



## Principais Conclusões

### 1. Receitas Previdenciárias (+7,63%)

Apresentaram crescimento de 7,63% devido à Revisão Geral Anual e ao Reajuste do magistério, ambos ocorridos em março de 2022, que resultaram na majoração da base de cálculo de contribuição.

### 2. Despesas Previdenciárias Liquidadas (+4,37%)

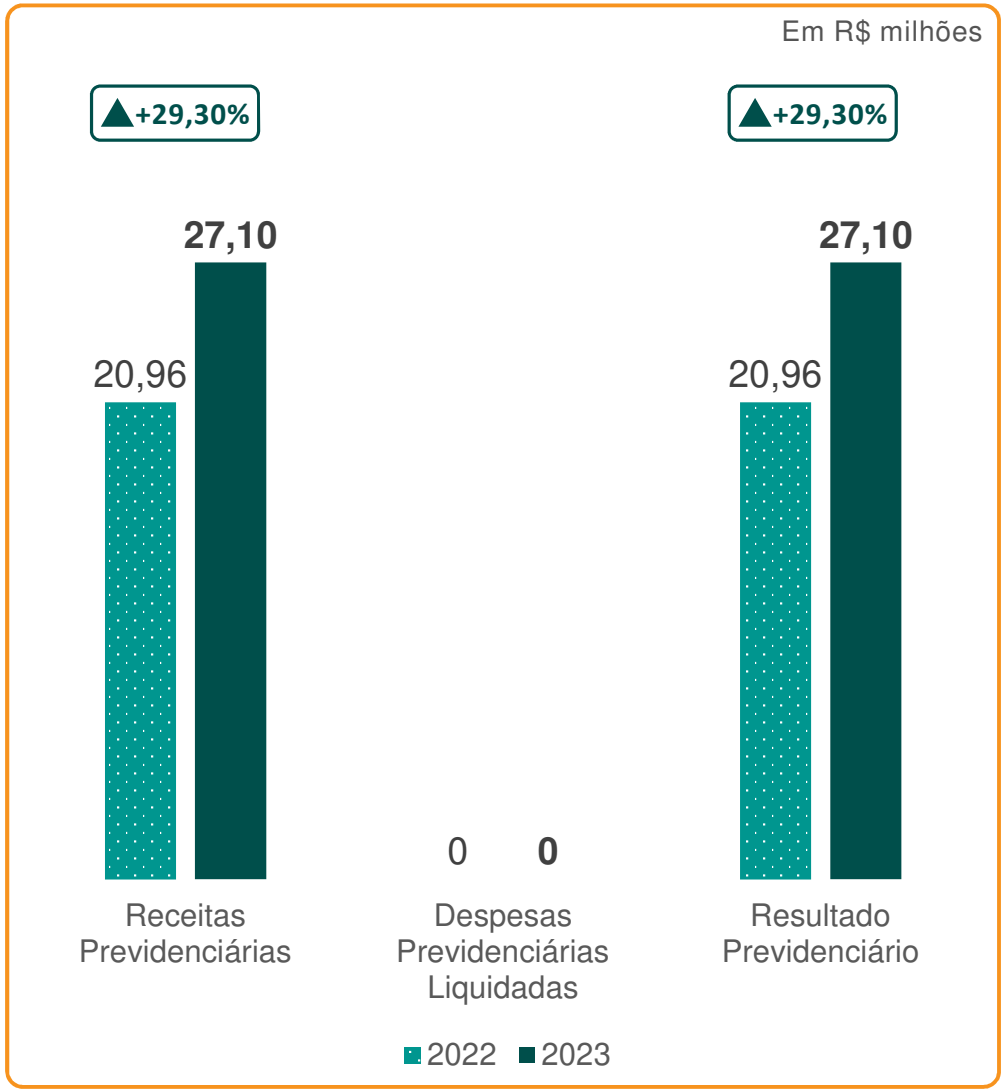
Aumento 4,37% se deve, em grande parte, da aplicação da Revisão Geral Anual e do Reajuste do magistério, ambos ocorridos em março de 2022, nos benefícios com paridade.

### 3. Resultado Previdenciário (+2,03%)

Incremento de 2,03% é resultado da insuficiência das receitas de contribuições para cobrir as despesas previdenciárias.

# RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)

janeiro a abril



## Principais Conclusões

### 1. Receitas Previdenciárias (+29,30%)

A composição da Receita é formada pelas contribuições dos segurados ativos e da parte patronal. O aumento registrado no período de 29,30% é resultado do ingresso de novos servidores no fundo e do aumento da base de cálculo das contribuições (revisão geral anual, reajuste do magistério, aumento do teto do INSS, dentre outras variáveis).

### 2. Despesas Previdenciárias

No Fundo Previdenciário ainda não há pagamento de benefícios, portanto não há despesas previdenciárias.

### 3. Resultado Previdenciário (+29,30%)

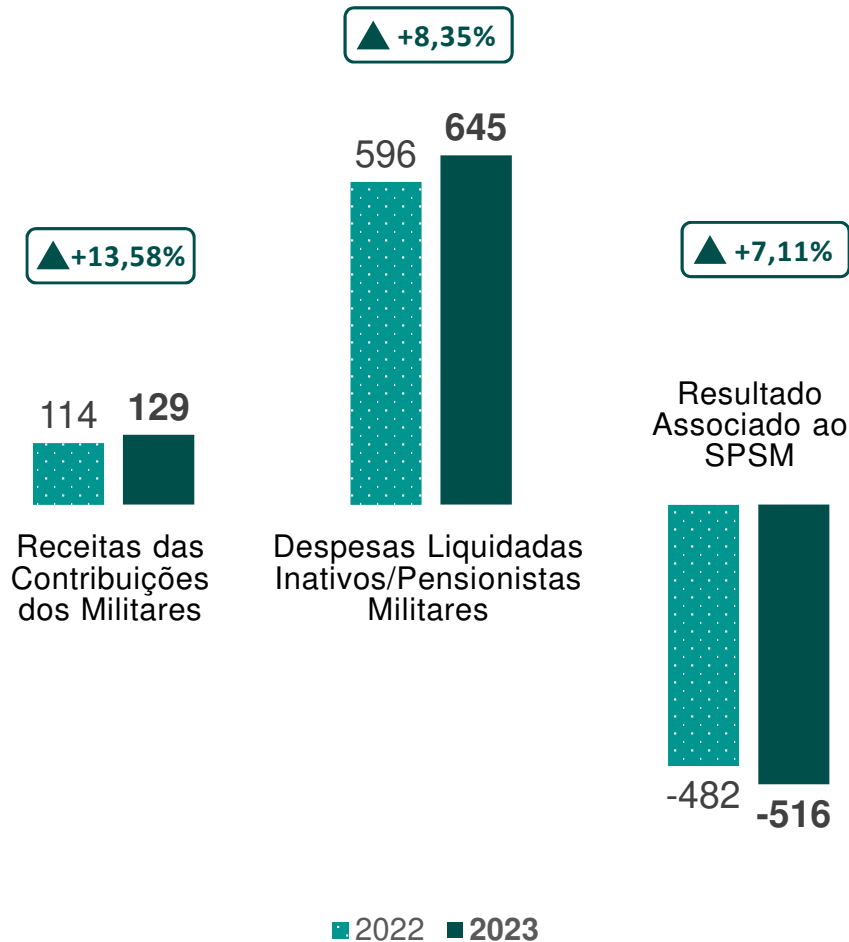
Como não há desembolsos de benefícios, o resultado previdenciário superavitário de 29,30% é, exclusivamente, influenciado pela receita previdenciária.

# SPSM - Sistema de Proteção Social dos Militares

janeiro a abril



Em R\$ milhões



## Principais Conclusões

### 1. Receitas de Contribuições dos Militares (+13,58%)

Aumento é resultado do Reajuste Geral Anual (03/2022) que resultou na elevação da base de cálculo das contribuições e do recebimento de contribuições oriundas de sentenças judiciais.

### 2. Despesas com Inativos e Pensionistas Militares – Liquidada (+8,35%)

Aumento é justificado pelas transferências para a inatividade, pelos reajustes de benefícios, pela inclusão de decisões judiciais e pela concessão de pensões.

### 3. Resultado Associado ao SPSM (+7,11%)

Aumento da necessidade de financiamento ocorre devido à discrepância entre a receita de contribuição e as despesas do SPSM.

# Custo da Previdência para o Tesouro Estadual

janeiro a abril

Custo da Previdência para o Tesouro Estadual (Despesas Liquidadas)	Em R\$ milhões			
	2022 (a)	2023 (b)	Variação % (b / a) - 1	Diferença (b - a)
<b>Fundo em Capitalização - Plano Previdenciário do RPPS (I)</b>	<b>11</b>	<b>14</b>	<b>20,97%</b>	<b>2</b>
Resultado Previdenciário (Superávit)	21	27	29,30%	6
Contribuição Patronal (a)	-10	-14	38,86%	-4
<b>Fundo em Repartição - Financeiro do RPPS (II)</b>	<b>-1.408</b>	<b>-1.446</b>	<b>2,71%</b>	<b>-38</b>
Resultado Previdenciário (Déficit) (b)	-1.011	-1.032	2,03%	-20
Contribuição Patronal (c)	-397	-414	4,46%	-18
<b>Administração do RPPS (III)</b>	<b>16</b>	<b>28</b>	<b>73,14%</b>	<b>12</b>
Resultado Previdenciário (Superávit)	16	28	73,14%	12
<b>Benefícios Mantidos Pelo Tesouro (IV)</b>	<b>0*</b>	<b>-24</b>	<b>-72,533%</b>	<b>-24</b>
<b>Sistema de Proteção Social dos Militares (SPSM) (V)</b>	<b>-482</b>	<b>-505</b>	<b>4,89%</b>	<b>-24</b>
Resultado Previdenciário (Déficit) (iv)	-482	-505	4,89%	-24
<b>RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (I + II + III + IV + V)</b>	<b>-1.862</b>	<b>-1.934</b>	<b>3,83%</b>	<b>-71</b>
<b>CUSTO DA PREVIDÊNCIA PARA O TESOURO</b>	<b>-1.899</b>	<b>-1.998</b>	<b>4,69%</b>	<b>-89,10</b>

Notas: Em 2022 o custo previdenciário é a soma de (i + ii + iii + iv).

Em 2023 o custo previdenciário é a soma de (i + ii + iii + iv + V).

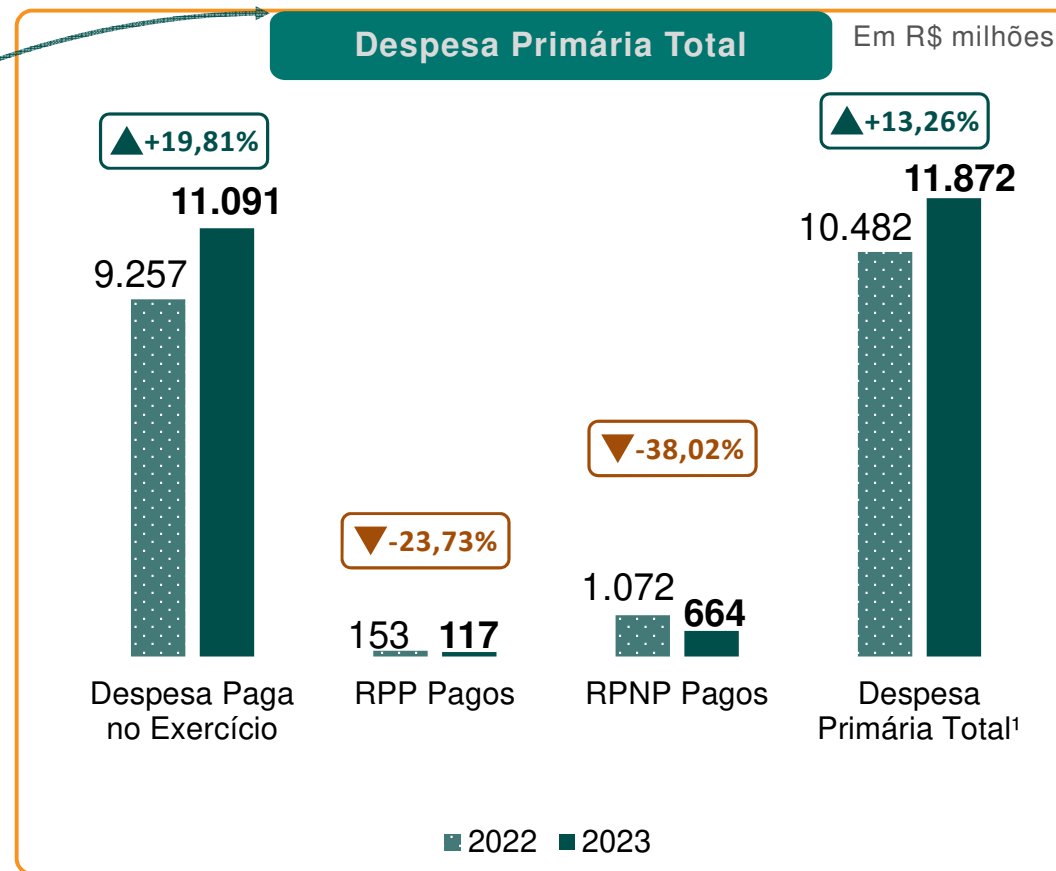
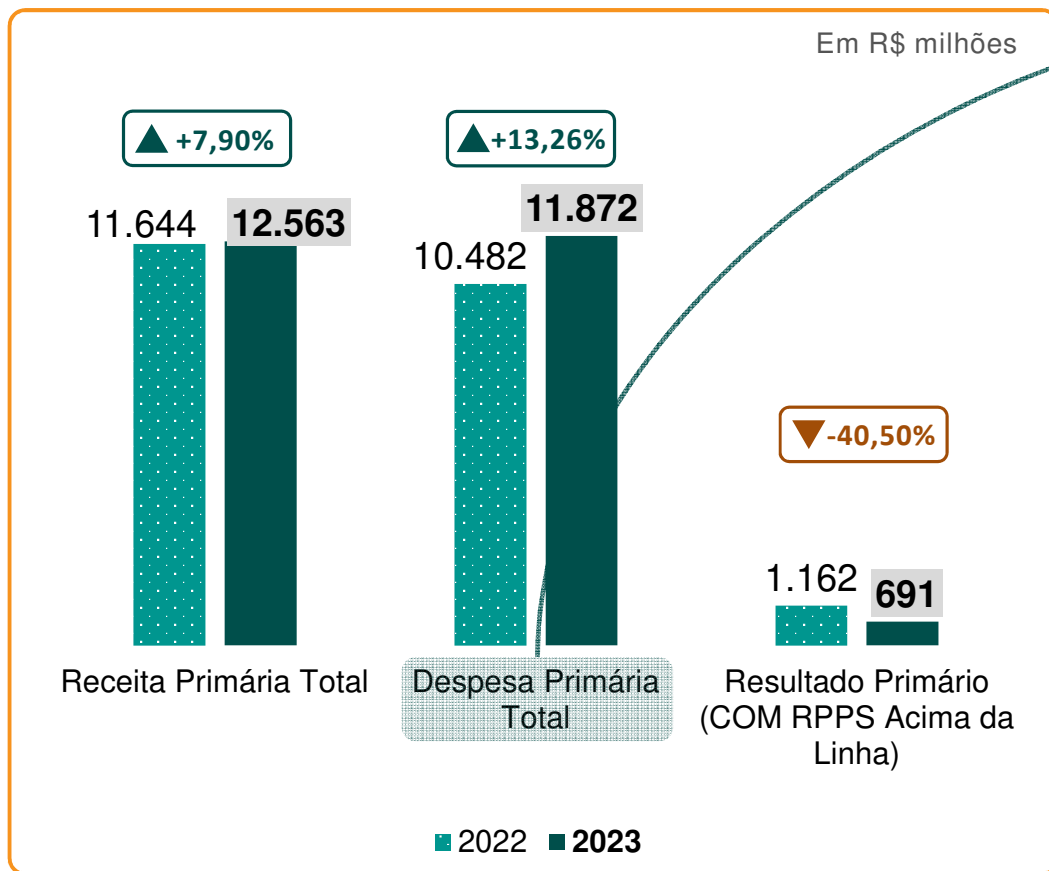
(\*): Em 2022 o benefício Mantido pelo Tesouro foi de 32.507,66; e, como os valores são

divididos por milhão para facilitar o entendimento, tem-se que  $\frac{3.2507,66}{1.000.000,00} = 0,032508 \approx 0$



# Resultado Primário (COM RPPS)

janeiro a abril



## Meta LDO (Anexo de Metas Fiscais) para o Resultado Primário

Meta LDO 2022:  
R\$ 144 mi  
(Superávit)

Meta LDO 2023:  
R\$ 1.202 mi  
(Superávit)

### Notas:

1. No Resultado Primário, não são considerados os RAPs dos Juros e Encargos da Dívida e da Amortização da Dívida.
2. Em 2023, houve uma reestruturação do Anexo 6, considerando a segregação das receitas e despesas executadas com fontes de recursos do RPPS. Ademais, para fins de apuração do Resultado Primário - Acima da Linha, as receitas e despesas Intraorçamentárias deverão ser computadas no cálculo.

# Resultado Primário (COM RPPS)

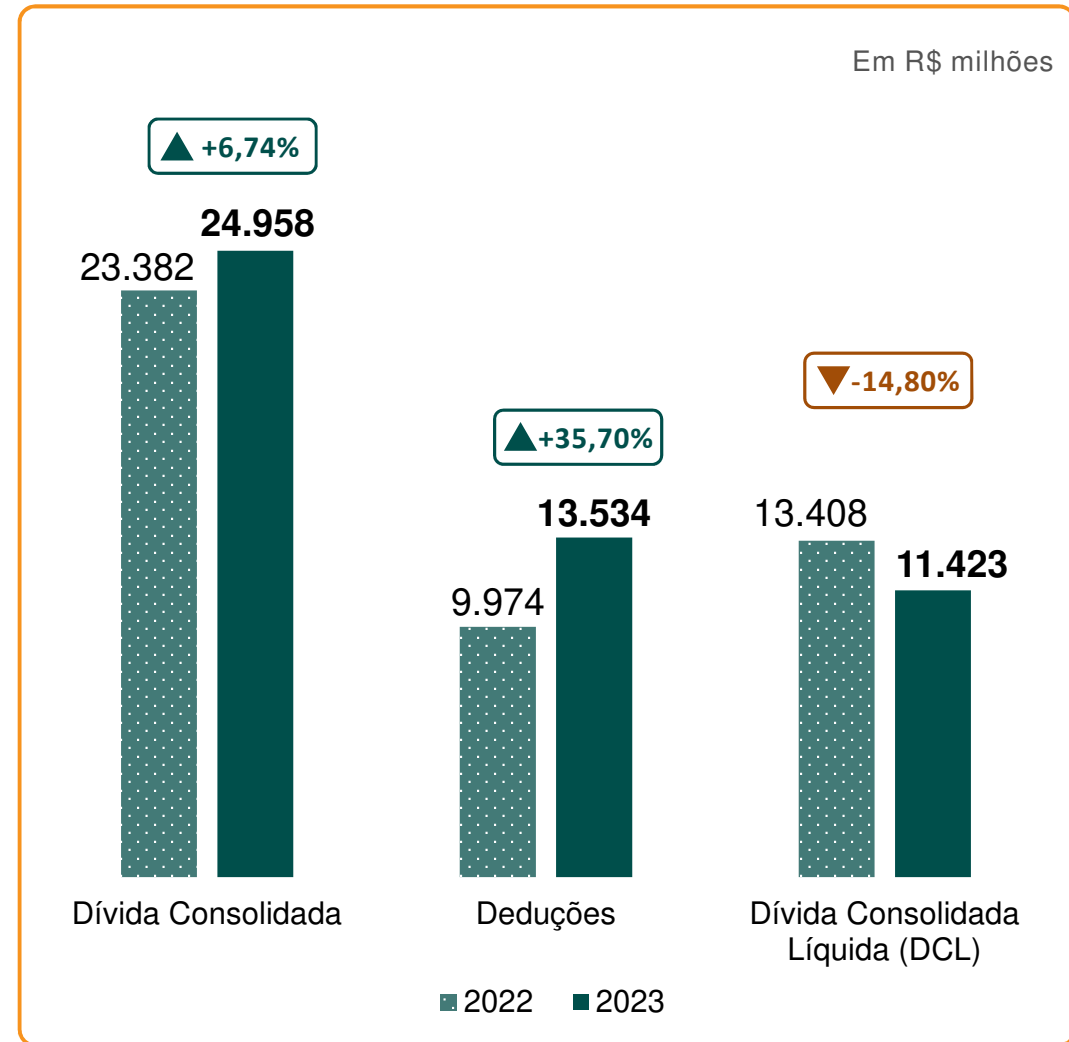
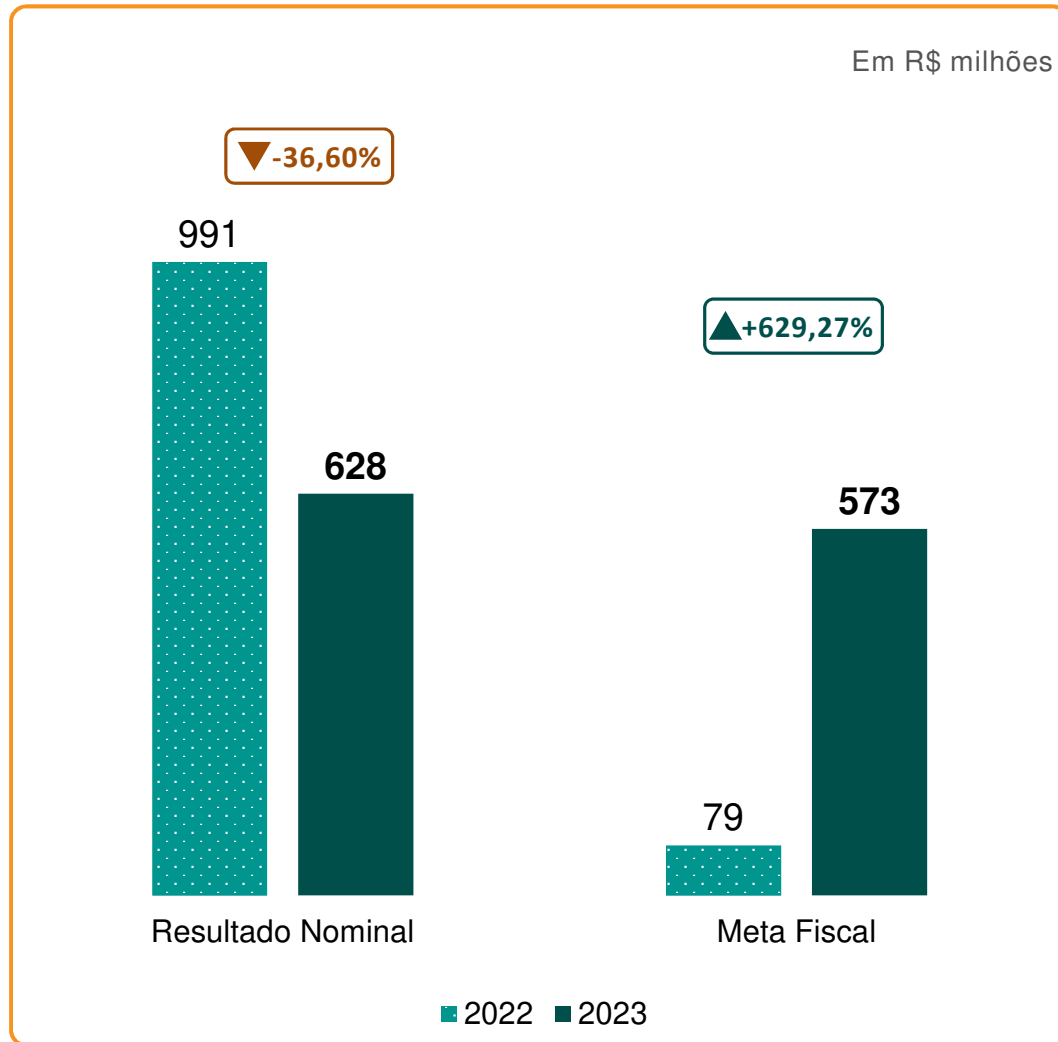
janeiro a abril

Em R\$ milhões

	2022	2023	Variação %	Diferença
	(a)	(b)	(b / a) - 1	(b - a)
Receita Primária Total (I)	11.644	12.563	7,90%	920
Despesa Primária Total - Empenhada	19.438	28.719	47,75%	9.281
Despesa Primária Total - Liquidada	9.520	11.376	19,50%	1.856
Despesa Primária Total - Paga (II)	9.257	11.091	19,81%	1.834
Restos a Pagar Processados Pagos (III)	153	117	-23,73%	-36
Restos a Pagar Não Processados Pagos (IV)	1.072	664	-38,02%	-407
Despesa Primária Total (V) = (II + III + IV)	10.482	11.872	13,26%	1.390
<b>Resultado Primário (COM RPPS acima da linha) (VI) = (I - V)</b>	<b>1.162</b>	<b>691</b>	<b>-40,50%</b>	<b>-471</b>
<b>Meta LDO (Anexo de Metas Fiscais) para o Resultado Primário</b>	<b>144</b>	<b>1.202</b>	<b>737,18%</b>	<b>1.058</b>

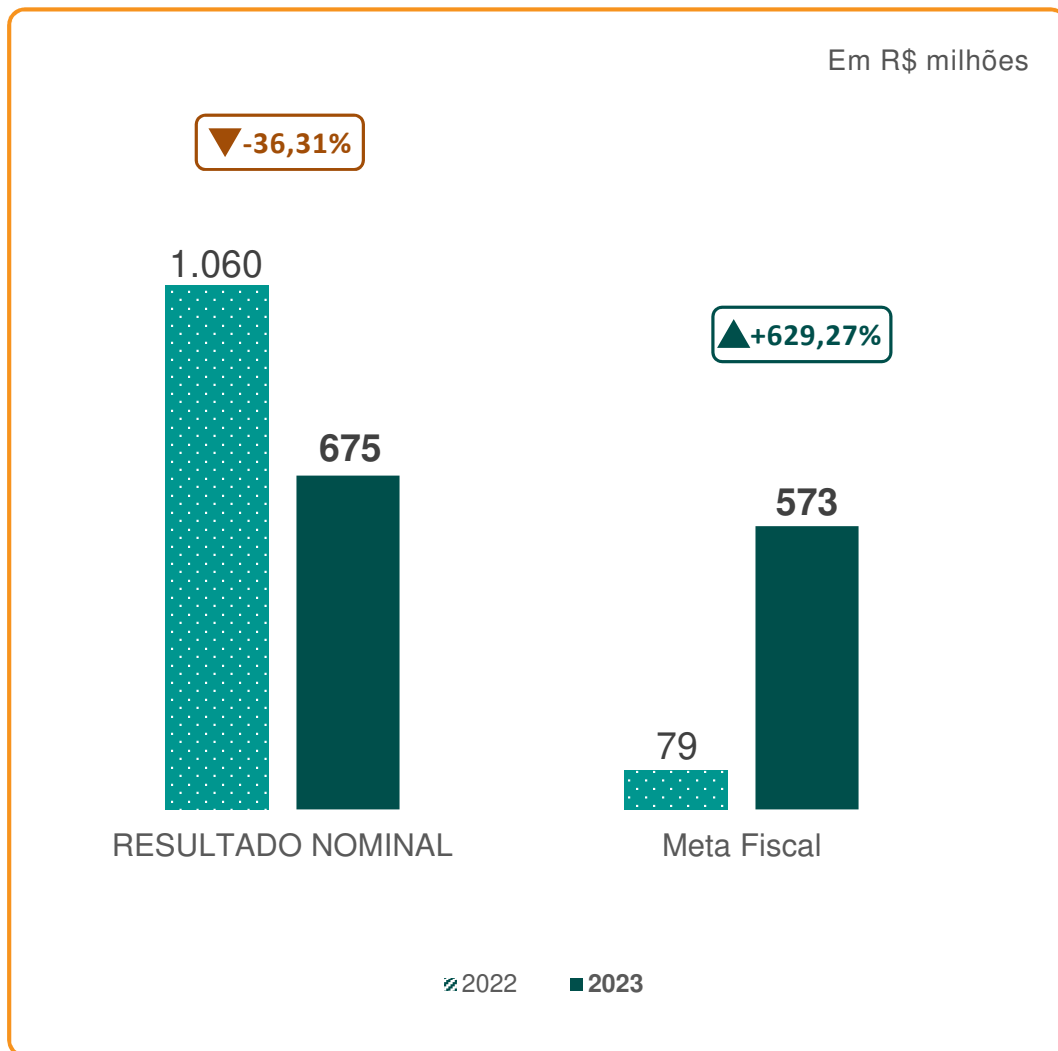
# Resultado Nominal - Acima da Linha (SEM RPPS)

janeiro a abril



# Resultado Nominal - Abaixo da Linha (SEM RPPS)

janeiro a abril



Cabe destacar que, em virtude da mudança de metodologia de cálculo dos Resultados Primário e Nominal, conforme aprovado na 32ª Reunião da CTCONEF, faz-se necessária a instituição de regra transitória aplicável ao exercício de 2023.

Tendo em vista que a partir de 2023 passou a vigorar uma nova metodologia para a fixação da meta do resultado primário e nominal, os entes que elaboraram suas LDO para o exercício de 2023 com base na metodologia da 13ª edição do MDF, válida para o exercício de 2022 (metodologia anterior), poderão optar facultativamente por avaliar o cumprimento das metas fiscais de 2023, ao final do exercício, fazendo a apuração dos resultados fiscais correspondentes com base na metodologia anterior, visando a manter a consistência interna da comparação entre os valores previstos e os valores realizados.

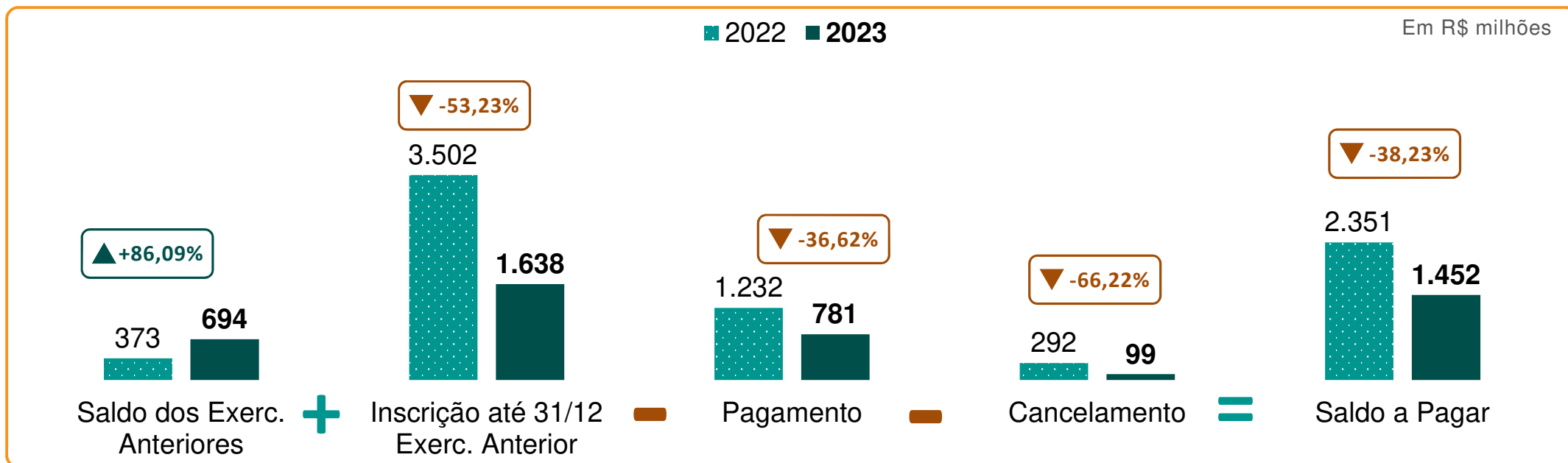
No entanto, o cálculo dos resultados fiscais conforme a metodologia anterior deverá ser explicitado em notas explicativas ao demonstrativo. Essa evidenciação se torna necessária dado que na taxonomia do Siconfi as regras já estão dispostas conforme a metodologia atualizada. Esses esclarecimentos devem ser feitos adicionalmente às justificativas já apresentadas regularmente em relação aos outros pontos que demandam ajustes nas informações geradas.

Cabe destacar que, como houve alteração na forma de cálculo dos resultados primário e nominal, com o objetivo de apresentar separadamente os valores do RPPS, então, pela nova metodologia, devem ser consideradas as receitas e as despesas intraorçamentárias e devem ser segregadas as receitas e despesas orçamentárias realizadas com fontes do RPPS, procedimentos esses que não estavam contemplados na metodologia anterior. Assim, provavelmente, a razão das principais divergências entre o cálculo pela metodologia nova e o cálculo pela metodologia anterior estará nos valores desses montantes.

Outra alteração refere-se à utilização da metodologia abaixo da linha para avaliação do resultado nominal.

# Restos a Pagar

janeiro a abril

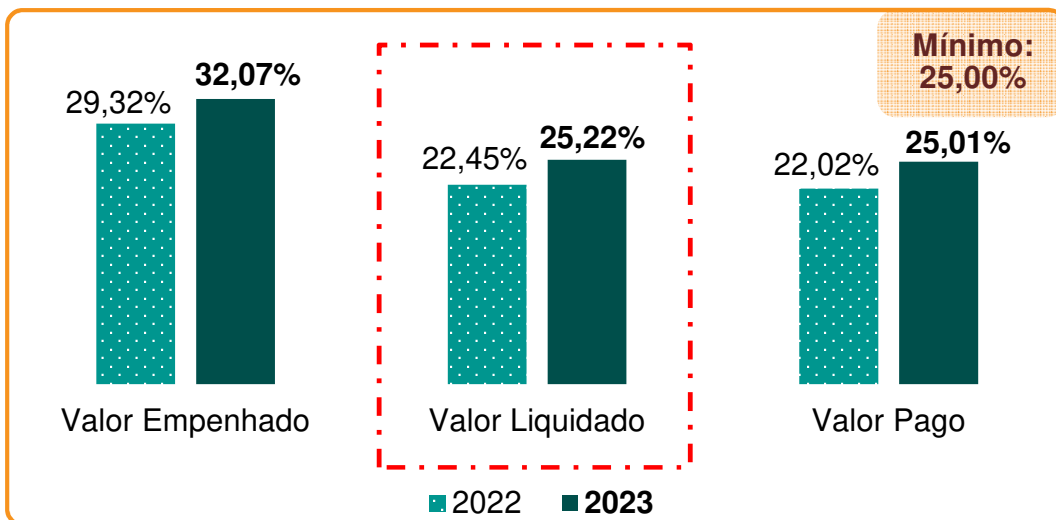


## Principais Variações:

- Saldo dos Exercícios Anteriores: +86,09% (+R\$ 321 mi)
- Inscrição até 31/12 do Exercício Anterior: -53,23% (-R\$ 1.864 mi)
- Pagamentos: -36,62% (-R\$ 451 mi)
- Cancelamentos: -66,22% (-R\$ 193 mi)
- Saldo a Pagar: -38,23% (-R\$ 899 mi)

# Mínimo Constitucional da Educação (MDE)

janeiro a abril



## Total das Despesas (para fins de apuração do limite) Aplicadas em MDE até o Bimestre

- ☐ Receitas Líquidas de Impostos: R\$ 8.945 milhões (base para vinculação = BV)
- ☐ Empenhadas: R\$ 2.869 milhões (32,07% BV)
- ☐ Liquidadas: R\$ 2.257 milhões (25,22% BV)
- ☐ Pagas: R\$ 2.237 milhões (25,01% BV)

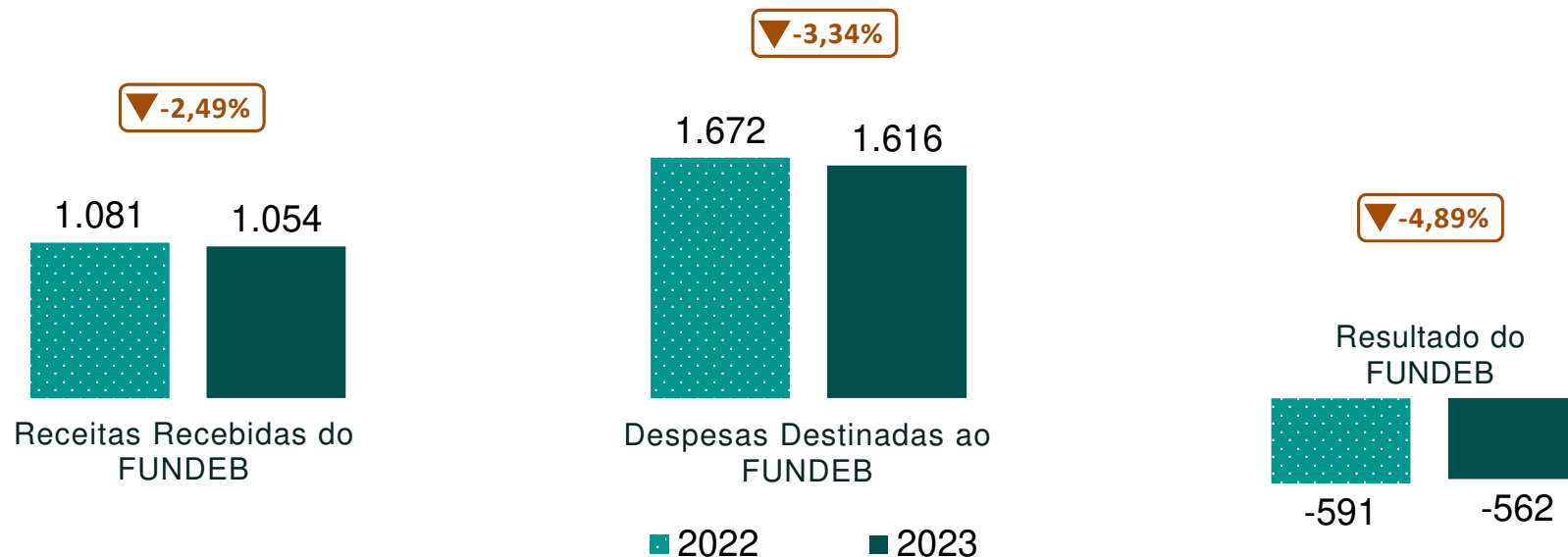
## Principais Variações:

- Receita Líquida de Impostos: -0,94% (-R\$ 85 mi)
- Despesas Empenhadas aplicadas em MDE: +8,38% (+R\$ 222 mi)
- Despesas Liquidadas aplicadas em MDE: +11,32% (+R\$ 229 mi)
- Despesas Pagas aplicadas em MDE: +12,48% (+R\$ 248 mi)

# FUNDEB – Resultado Líquido

janeiro a abril

Em R\$ milhões

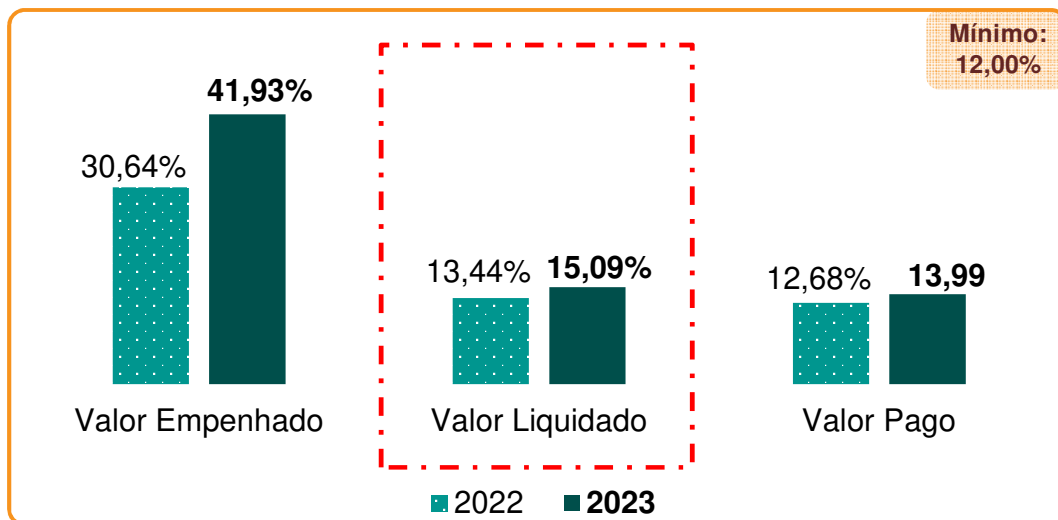


## Principais Variações:

- Receitas recebidas do FUNDEB: -2,49% (-R\$ 27 mi)
- Despesas destinadas ao FUNDEB: -3,34% (-R\$ 56 mi)
- Resultado do FUNDEB: -4,89% (+R\$ 29 mi)

# Mínimo Constitucional da Saúde (ASPS)

janeiro a abril



## Total Aplicado (Despesas Liquidadas) em ASPS até o Bimestre

- ☐ **Receitas Líquidas de Impostos: R\$ 8.945 milhões (base para vinculação = BV)**
- ☐ Empenhadas: R\$ 3.751 milhões (41,93% BV)
- ☐ **Liquidadas: R\$ 1.351 milhões (15,09% BV)**
- ☐ Pagas: R\$ 1.252 milhões (14,00% BV)

## Principais Variações:

- Receita Líquida de Impostos: -0,94% (-R\$ 85 mi)
- Despesas Empenhadas aplicadas em MDE: +35,57% (+R\$ 984 mi)
- **Despesas Liquidadas aplicadas em MDE: +11,23% (+R\$ 136 mi)**
- Despesas Pagas aplicadas em MDE: +9,31% (+R\$ 107 mi)

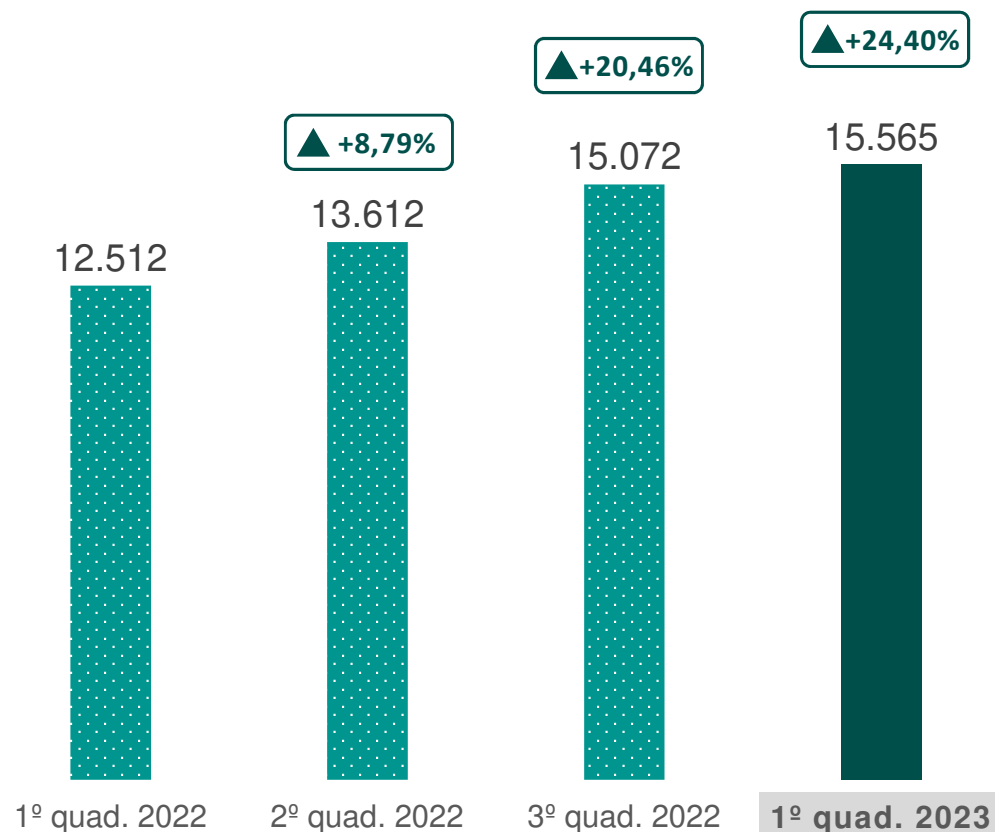


# Despesa Total com Pessoal – DTP

janeiro a abril

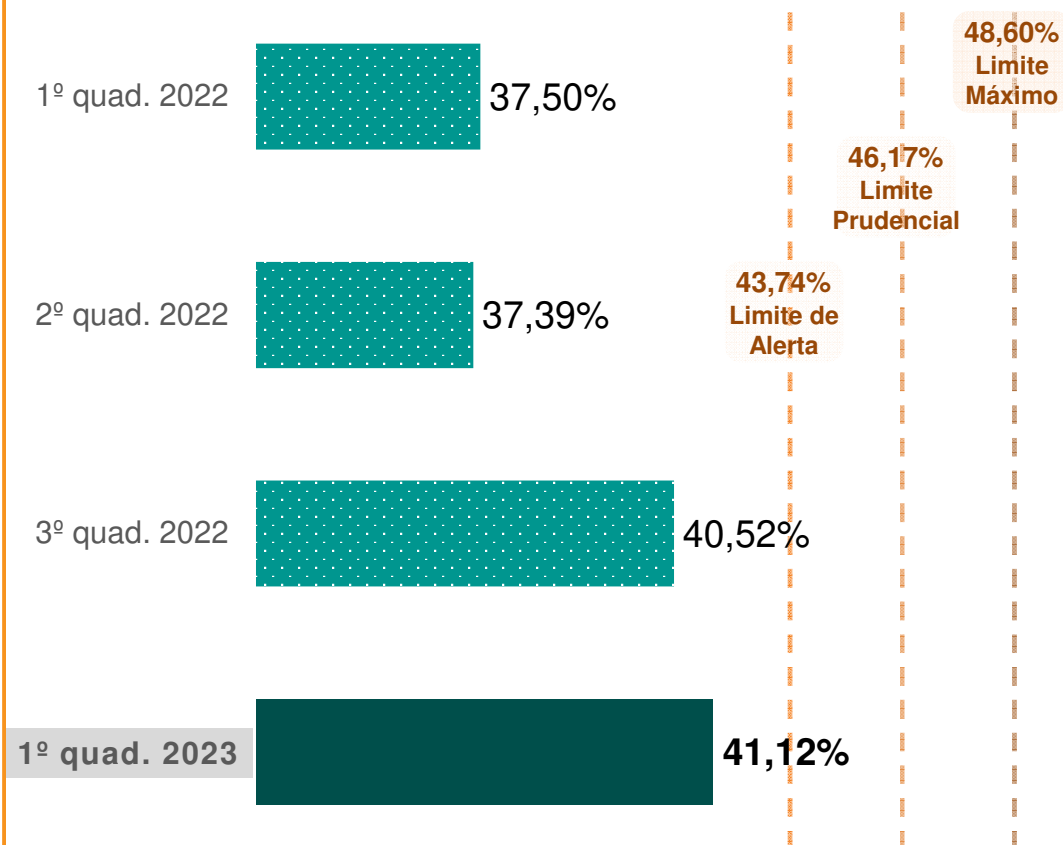
Em R\$ milhões

## Evolução da Despesa Total com Pessoal



Todas as variações percentuais se baseiam na comparação com o 1º quadrimestre de 2022

## Evolução da DTP/ RCL Ajustada



# Despesa Total com Pessoal - DTP

janeiro a abril

Em R\$ milhões

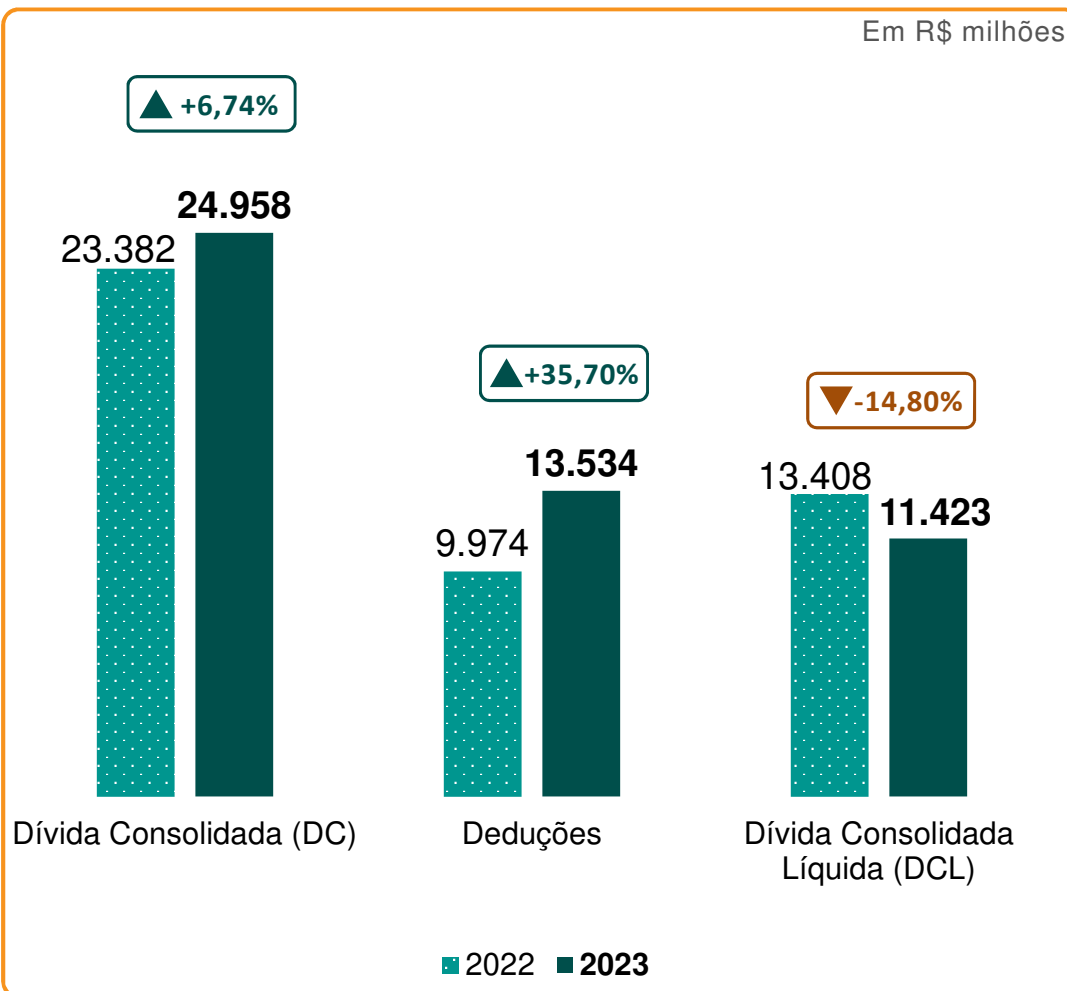
<b>DESPESA TOTAL COM PESSOAL – DTP</b> <b>(Despesas Liquidadas + Inscritas em Restos a Pagar Não Processados)</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>Variação %</b>	<b>Diferença</b>
	<b>(a)</b>	<b>(b)</b>	<b>(b / a) - 1</b>	<b>(b - a)</b>
<b>DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)</b>	<b>14.843</b>	<b>18.012</b>	<b>21,35%</b>	<b>3.169</b>
<b>Pessoal Ativo</b>	<b>8.856</b>	<b>10.477</b>	<b>18,30%</b>	<b>1.621</b>
Vencimentos, Vantagens e Outras Despesas Variáveis	7.605	8.999	18,32%	1.393
Obrigações Patronais	1.250	1.478	18,20%	228
<b>Pessoal Inativo e Pensionistas</b>	<b>5.913</b>	<b>6.645</b>	<b>12,39%</b>	<b>733</b>
Aposentadorias, Reserva e Reformas	4.896	5.519	12,71%	622
Pensões	1.016	1.127	10,84%	110
<b>Outras despesas de pessoal - Contratos de Terceirização ou de Forma Indireta</b>	<b>75</b>	<b>890</b>	<b>1.086,64%</b>	<b>815</b>
<b>Despesa de Pessoal não executada Orçamentariamente</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0</b>
<b>DESPESAS NÃO COMPUTADAS (II) (§ 1º do art. 19 da LRF)</b>	<b>2.331</b>	<b>2.447</b>	<b>4,97%</b>	<b>116</b>
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária e Deduções Constituc.	21,27	20,90	-1,75%	-0,37
Decorrentes de Decisão Judicial de período anterior ao da apuração	6	178	3.056,89%	172
Despesas de Exercícios Anteriores de período anterior ao da apuração	67	48	-27,73%	-19
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	2.237	2.200	-1,66%	-37
<b>DESPESA TOTAL COM PESSOAL – DTP (III) = (I - II)</b>	<b>12.512</b>	<b>15.565</b>	<b>24,40%</b>	<b>3.053</b>
<b>RCL Ajustada</b>	<b>33.364</b>	<b>37.853</b>	<b>13,45%</b>	<b>4.489</b>
<b>Índice da DTP / RCL Ajustada (%)</b>	<b>37,50</b>	<b>41,12</b>	<b>9,65%</b>	<b>3,62</b>

# Dívida Consolidada Líquida - DCL

janeiro a abril



Em R\$ milhões



## Principais Variações:

**Dívida Consolidada: +6,74% (+R\$ 1.576 mi)**

**Dívida Contratual: +7,95% (+R\$ 1.741 mi)**

Empréstimos: -6,83% (-R\$ 589 mi)

Reestruturação da Dívida: +17,84% (+R\$ 2.338 mi)

Parcelamento e Renegociação: -5,10% (-R\$ 8 mi)

**Precatórios (após 05/05/2020): -25,20% (-R\$ 372 mi)**

**Deduções: +35,70% (+R\$ 3.560 mi)**

Disponibilidade de Caixa: +35,70% (+R\$ 3.560 mi)

Disponibilidade de Caixa Bruta: +24,56% (+R\$ 2.792 mi)

( - ) Restos a Pagar Processados: -76,65% (-R\$ 468 mi)

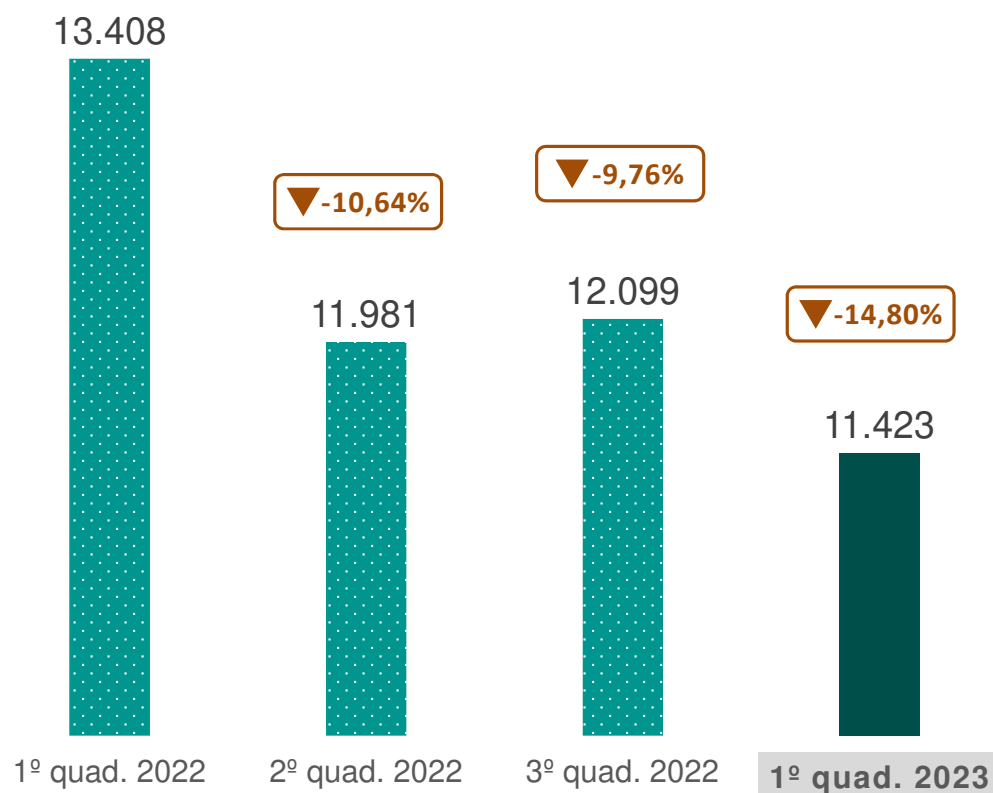
**Dívida Consolidada Líquida: -14,80% (-R\$ 1.984 mi)**

# Dívida Consolidada Líquida - DCL

janeiro a abril

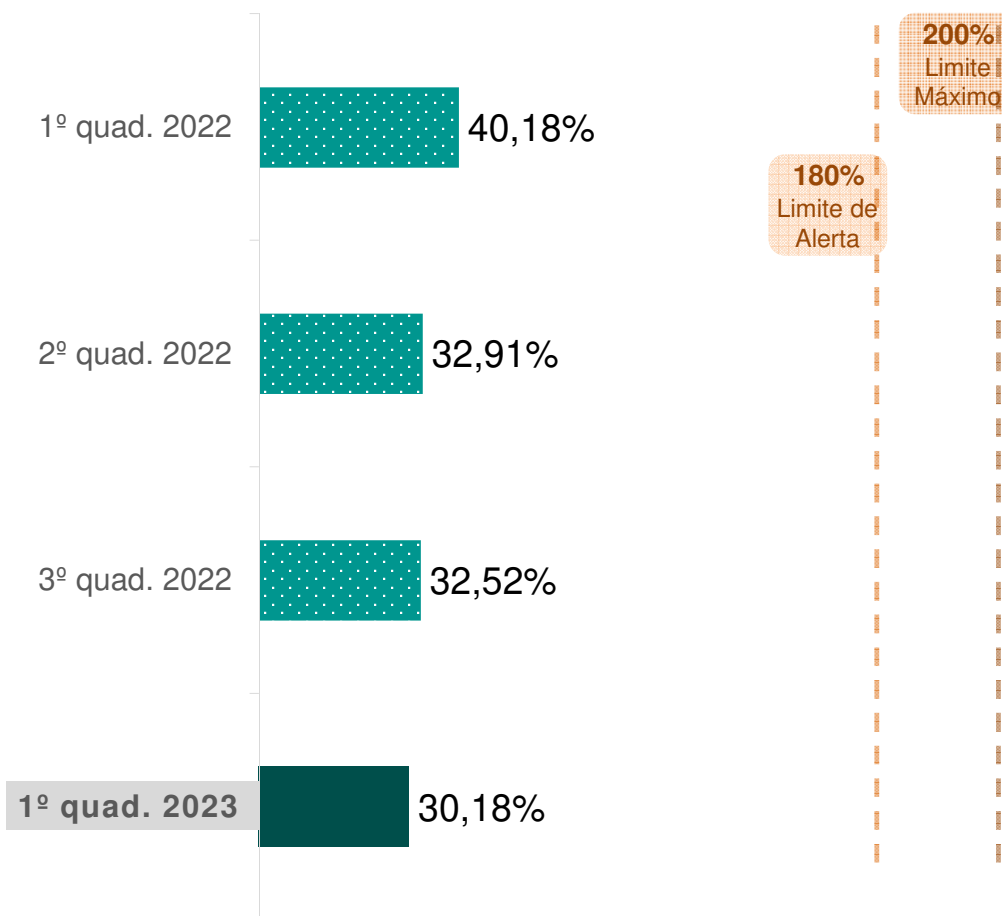
Em R\$ milhões

## Evolução da Dívida Consolidada Líquida



Todas as variações percentuais se baseiam na comparação com o 1º quadrimestre de 2022

## Evolução da DCL/ RCL Ajustada



# Garantias e Contragarantias Concedidas

janeiro a abril

## Evolução das Garantias e Contragarantias Concedidas

Em R\$ milhões



Todas as variações percentuais se baseiam na comparação com o 1º quadrimestre de 2022

### Principais Variações:

Garantias Concedidas às Entidades Controladas -18,32% (-R\$ 13 mi)

Em Operações de Crédito Externas: -16,82% (-R\$ 12 mi)

Em Operações de Crédito Internas: -47,44% (-R\$ 2 mi)

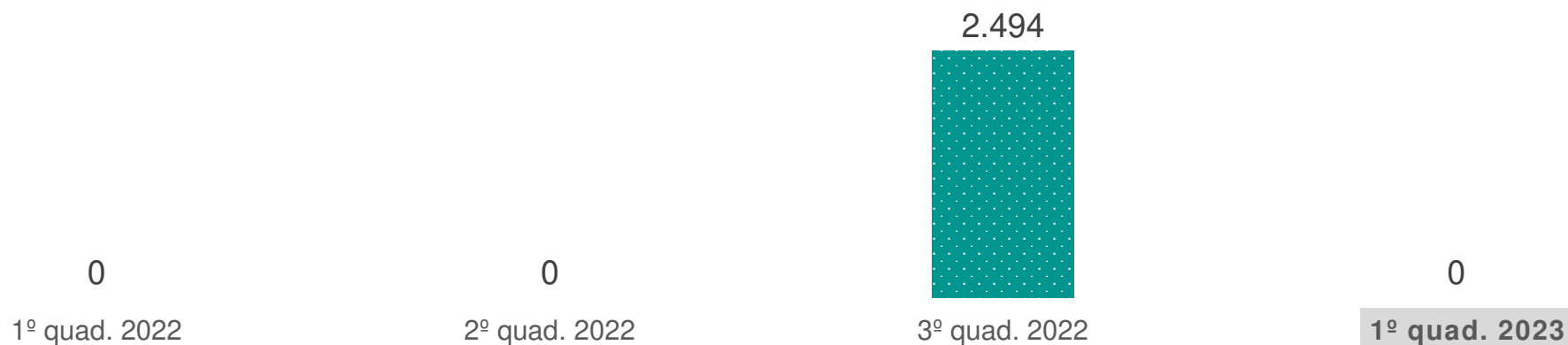
## Evolução do índice das Garantias e Contragarantias Concedidas / RCL Ajustada



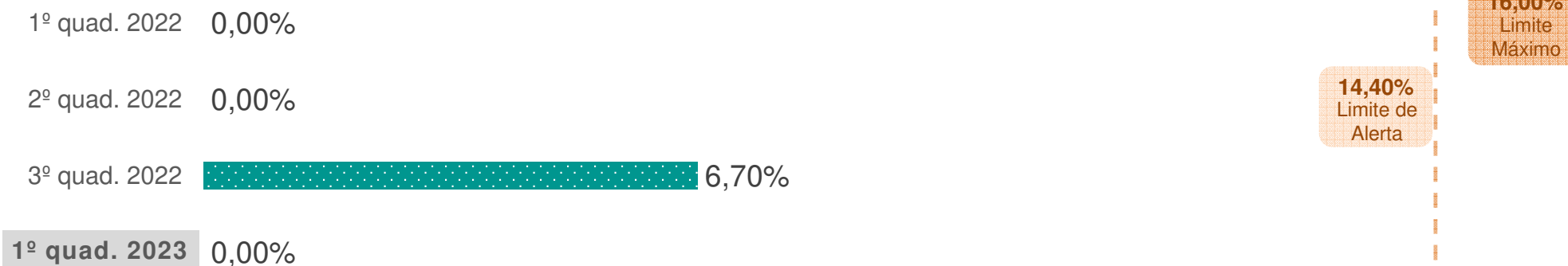
# Operações de Crédito

janeiro a abril

## Evolução das Operações de Crédito Contraídas



## Evolução do índice das Operações de Crédito / RCL Ajustada



# Resultado Orçamentário – Análises e Comentários

## 1) Principais incrementos nas Despesas Liquidadas com Pessoal:

- **Gabinete do Secretário de Estado da Educação: +R\$ 141,15 milhões (+15,82%)**

- Aumento em virtude dos reajustes de salário de servidores (data base) e o crescimento vegetativo da folha.

- **Fundo Financeiro – RPPS: +R\$ 95,63 milhões (+5,51%)**

- Aumento se deve, em grande parte, da aplicação da Revisão Geral Anual e do Reajuste do magistério, ambos ocorridos em março de 2022, nos benefícios com paridade.

- **Fundo Financeiro – Sistema de Proteção Social dos Militares: +R\$ 45,43 milhões (+7,68%)**

- Aumento é justificado pelas transferências para a inatividade, pelos reajustes de benefícios, pela inclusão de decisões judiciais e pela concessão de pensões.

# Resultado Orçamentário – Análises e Comentários

## 2) Principais incrementos nas Outras Despesas Correntes Liquidadas:

- **Instituto de Assistência dos Servidores Públicos de Goiás – IPASGO: +R\$ 150,62 milhões (+48,16%)**
  - Implementação de Serviços a Saúde no grupo de despesas "Outras despesas Correntes", utilizada para despesas da Rede Credenciada do IPASGO no exercício de 2022 e a ação Assistência Médica aos Usuários substituída em 2023.
- **Fundo Estadual de Saúde - FES: +R\$ 67,14 milhões (+6,15%)**
  - Aumento referente aos Contratos de Gestão, Contribuições a Associações e demais Entidades e Sentenças Judiciais.
- **Agência Goiana de Habitação - AGEHAB: +R\$ 39,17 milhões (+348,68%)**
  - Programa Pra Ter Onde Morar - Aluguel Social (Lei 21.186, de 2021) teve um incremento de 529,62% (R\$ 39 milhões) no comparativo entre 2022 e 2023.
  - Ressalta-se ainda que a Locação de Software somou R\$ 0,49 milhões no período de janeiro a abril/2023.



# Resultado Orçamentário – Análises e Comentários

## Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes - GOINFRA: +R\$ 118,13 milhões (+312,21%)

Despesas ocorreram em maior parte nas Ações:

- GOIÁS EM MOVIMENTO – Manutenção de Rodovias; Municípios (vias urbanas asfaltadas) e Segurança e fiscalização rodoviária.
- Despesas correntes são essenciais para conservação rodoviária, com o objetivo de preservar as características técnicas e funcionais da malha rodoviária estadual, bem como as estradas vicinais dos municípios.
- Apoio à manutenção e operação de balsas localizadas em rodovias não pavimentadas, na travessia de cargas e passageiros, em locais onde não existem pontes, bem como conservação rotineira e melhoramentos dos sítios aeroportuário e predial dos aeródromos.

# Resultado Orçamentário – Análises e Comentários

## • **Secretaria-Geral da Governadoria (SGG): +R\$ 42,99 milhões (+2.105%)**

Aumento na execução ocorreu a partir da Reforma Administrativa (Lei nº 21.297 de 06 de abril de 2022), que incluiu como competências da SGG as dotações orçamentárias das ações:

- Subsídio financeiro ao sistema de transporte semiurbano da região metropolitana de Goiânia;
- Infraestrutura de transporte, energia, telecomunicações e mobilidade urbana;
- Morar bem Goiás.

# Resultado Orçamentário – Análises e Comentários

## 3) Principais incrementos nas Despesas Liquidadas Investimentos:

- **Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes - GOINFRA: +R\$ 28,42 milhões (+183,06%)**

GOIÁS EM MOVIMENTO:

- Pavimentação de rodovia;
- Reconstrução de rodovia;
- Municípios (vias urbanas asfaltadas)

- **Gabinete do Secretário de Estado da Educação: +R\$ 23,99 milhões (42,18%)**

- Acréscimo proveniente da aplicação de recursos do FUNDEB, possibilitando a realização de investimento nas unidades escolares;
- Acréscimo da arrecadação com a necessidade de cumprimento da vinculação constitucional, o que possibilita um cenário para realização dos investimentos.

# Receita Corrente Líquida – Análises e Comentários

## Principais variações nas Receitas Tributárias:

### • ICMS: -R\$ 962 milhões (-3,96%)

- Declínio de arrecadação nos setores de Combustíveis (-32,46% nominal; -35,72% real, totalizando uma redução de cerca de R\$ 727 milhões na receita arrecadada no período), Comunicação (-43,94% nominal; -46,51% real), Energia Elétrica (-51,19% nominal; -59,05% real) e Produção Agropecuária (-17,97% nominal; -21,90% real).

### • IPVA: +R\$ 759 milhões (+39,50%)

- Aumento ocorreu, preponderantemente, pela unificação do calendário de arrecadação.
- Em 2023, todos os finais de placa iniciaram o parcelamento do imposto ainda no mês de janeiro, diferentemente de 2022.
- Houve um aumento médio de 10% nos valores da tabela FIPE, o que reflete diretamente em um incremento em variável da base de cálculo do imposto – o valor venal dos veículos.

# Receita Corrente Líquida – Análises e Comentários

## • ITCD: +R\$ 371 milhões (+54,27%)

- Aumento se origina da constância na arrecadação, decorrente das alterações nos critérios de avaliação e melhorias implementadas no controle de entrega dos Documentos de Arrecadação de Receita Estadual - DAREs, permitindo diminuição do estoque de declarações, tornando a saída (emissão dos Demonstrativos de Cálculo/DARE) mais rápida do que a entrada (protocolo) das declarações.

## • IRRF: +R\$ 429 milhões (+22,45%):

- Incremento se explica pelos aumentos na Folha de Pagamento.

# Consolidada Líquida – Análises e Comentários

## Principais variações:

- **Dívida Consolidada: +R\$ 1.576 milhões (+6,74%)**

- Variação se deve, principalmente, a incrementos na rubrica “Reestruturação da Dívida de Estados e Municípios”, que incluem os contratos indicados ao benefício do refinanciamento do art. 9º da Lei Complementar n. 159/2017.
- Aumento da dívida consolidada será contínuo enquanto o Estado de Goiás permanecer no RRF, ou seja, enquanto refinar o serviço da maior parte da sua carteira de dívida.

- **Dívida Consolidada Líquida: -R\$ 1.984 milhões (-14,80%)**

- Redução da DCL se justifica pela rubricas de Disponibilidades de Caixa, que passaram de R\$ 9,97 bilhões no 1º quadrimestre de 2022, para R\$ 13,53 bilhões no mesmo período de 2023, sendo que a variação na Dívida Consolidada foi menor nesse período.

# Consolidada Líquida – Análises e Comentários

## Principais variações:

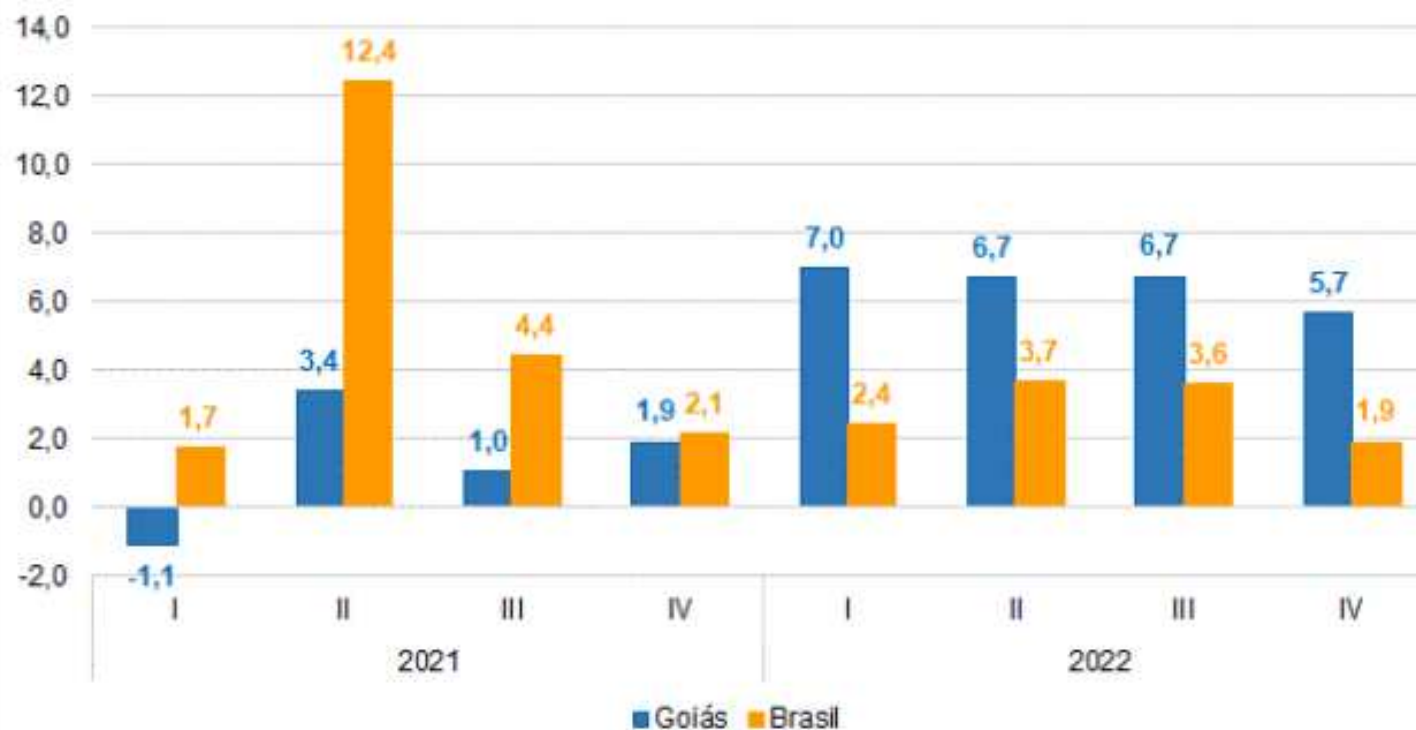
- **Despesas Liquidadas com Juros e Encargos da Dívida: +R\$ 76,65 milhões (+146,06%)**

- Decorrente das regras do art. 9º da LC nº 159/2017, referente ao RRF.
- Em 2023, o valor a ser incorporado ao contrato de refinanciamento nº 255/2021/CAF, deixou de ser 100% do valor das parcelas dos contratos contemplados pelo RRF e passou a ser 88,89%. Por outro lado, o Estado passou a ressarcir 11,11% do serviço mensal dos contratos indicados ao benefício para a União.

- **Despesas Liquidadas com Amortização da Dívida: +R\$ 61,93 milhões (+173,12%)**

- Aumento está relacionado à amortização do contrato nº 255/2021/CAF, que apresenta saldo devedor crescente mensalmente e, por consequência, também serviço a pagar crescente.
- Além do já mencionado início do ressarcimento do serviço dos contratos inseridos no RRF na proporção de 11,11%.

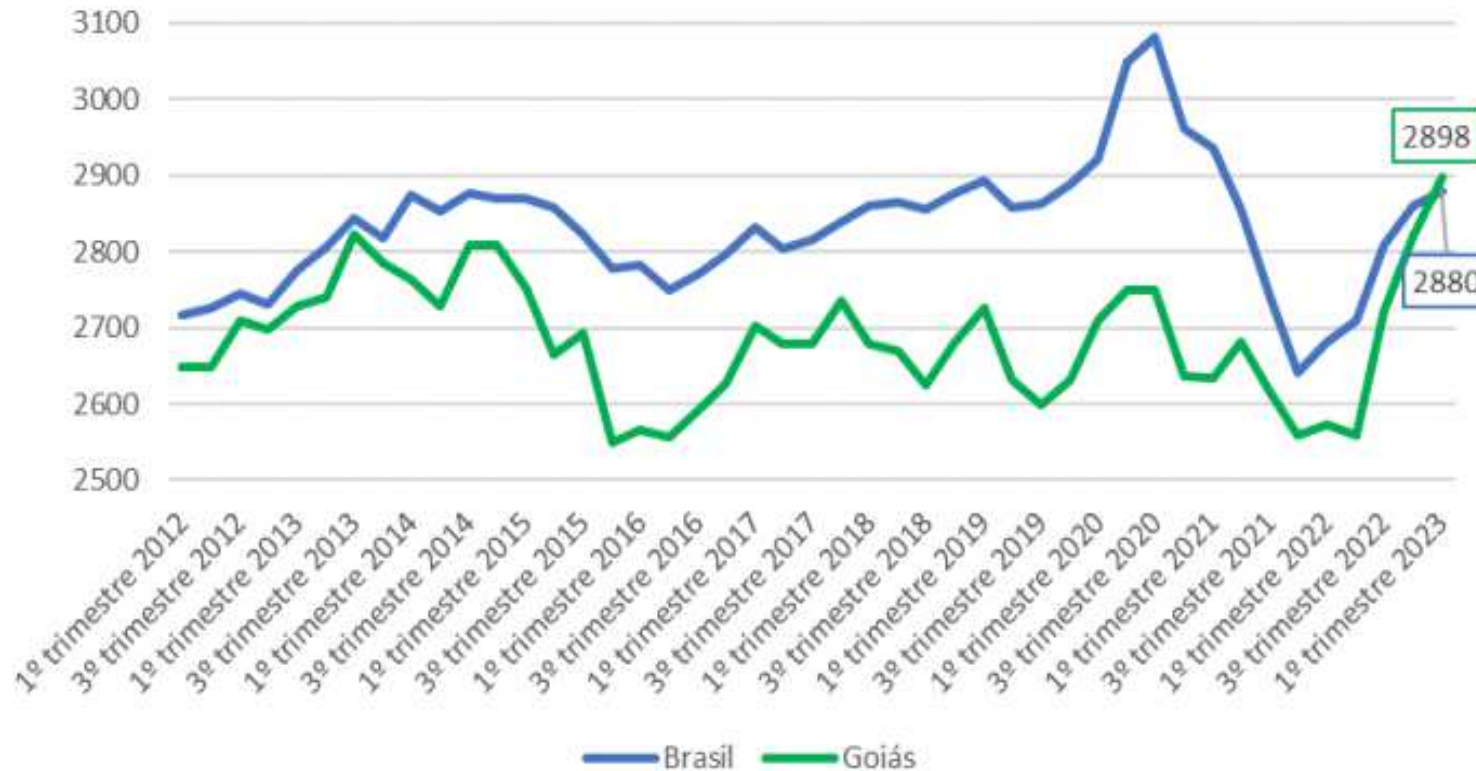
## PIB Trimestral de 2021 e 2022 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmo período do ano anterior – %)



- No 4ºT/2022, o PIB goiano, na comparação com o mesmo período do ano anterior, cresceu 5,7%, enquanto o PIB do Brasil, no mesmo período, cresceu 1,9%;
- Os setores da indústria, dos serviços e da agropecuária cresceram 10,1%, 4,6% e 2,9%, respectivamente; e
- O Índice de Atividade Econômica do Brasil e de Goiás, acompanhou a estimativa para o PIB de 2022, e o crescimento apontado pelo índice, para Goiás, ficou em 4,8%.

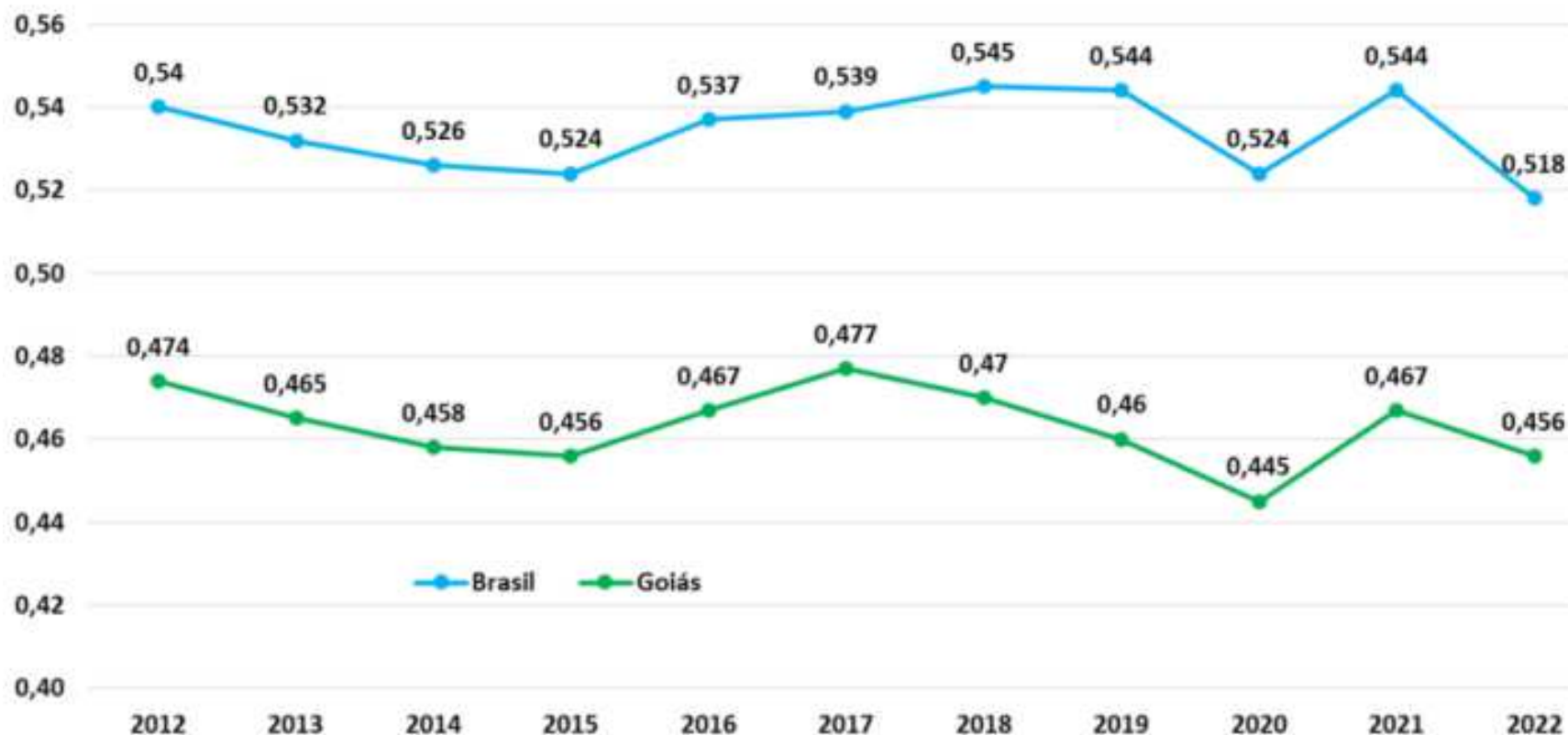


## RENDA - Pela 1ª vez na história, a renda média do trabalhador goiano (R\$2.898,00) foi superior à média nacional (R\$2.880,00).



- Em relação à quantidade de pessoas ocupadas, Goiás atingiu o 2º melhor resultado de sua série histórica, com 3,7 milhões de ocupados no 1ºT/2023.
- 8º melhor resultado em relação às demais unidades da federação e o melhor resultado no Centro-Oeste.

# DESIGUALDADE - A desigualdade de renda, medida pelo índice de Gini, aponta recuo de 2,3% na concentração de renda entre 2022



- O indicador goiano é inferior à média nacional atingindo o 2º menor nível em toda a série histórica.
- Goiás é o 4º estado com menor concentração de renda em 2022.

# PRINCIPAIS PROGRAMAS SOCIAIS DO ESTADO DE GOIÁS

## Projetos e Programas

Água e Energia

Aprendiz do Futuro

Auxílio Nutricional

Carteirinha da Pessoa com Autismo

Carteirinha da Pessoa com Deficiência

Cestas Básicas

Cofinanciamento Estadual

Crédito Social

Dignidade

Dignidade Menstrual

Família Acolhedora

Goiás Por Elas

Mães de Goiás

Passaporte do Idoso

Passe Livre Estudantil

Registro Civil

Vigilância Socioassistencial

- ✓ Programas Mães de Goiás
- ✓ Pra Ter Onde Morar
- ✓ Bolsa Estudo
- ✓ Crédito Social
- ✓ Dignidade Menstrual
- ✓ NutreBem e Probem.

A maioria das iniciativas conta com verba garantida, por meio do Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás (Fundo Protege).

+4 Lançados em 07/03/2023: Goiás por Elas; Dignidade; Família Acolhedora Goiana e Cofinanciamento Estadual da Assistência Social

Iniciativas que englobam os 246 municípios foram apresentadas pela primeira-dama, Gracinha Caiado. Ela explicou que, para três deles, o investimento foi de cerca de R\$ 33 milhões.



### Quatro novos projetos sociais para ajudar pessoas em vulnerabilidade são propostos pelo governo aos deputados em Goiás



## JORNAL OPÇÃO 47 ANOS

11/06/2023

INAS IMPRESSO BASTIDORES ENTREVISTAS CULTURAL TOCANTINS REPORTAGENS OPINIÃO

### Sem os programas sociais, Goiás teria mais de meio milhão de pessoas na extrema pobreza



# Responsáveis

**RONALDO RAMOS CAIADO**  
Governador do Estado de Goiás

**SELENE PERES PERES NUNES**  
Secretária de Estado da Economia, interina  
Presidente do Coíndice/ICMS  
Subsecretária do Tesouro Estadual

**KÉLVIA FROTA DE ALBUQUERQUE**  
Secretária-Adjunta

**DANILLO CAETANO SOARES CARDOSO**  
Chefe de Gabinete

**RICARDO BORGES DE REZENDE**  
Superintendente Central de Contabilidade

**WEDERSON XAVIER DE OLIVEIRA**  
Superintendente Financeiro

**LIDILONE POLIZELI BENTO**  
Presidente do Conselho Admin. e Tributário

**RENATA LACERDA NOLETO**  
Subsecretária da Receita Estadual

**MÁRIO MATTOS BACELAR**  
Superintendente de Recuperação de Crédito

**AUBIRLAN BORGES VITOI**  
Superintendente de Informações Fiscais

**WAYSER LUIZ PEREIRA**  
Superintendente de Política Tributária

**KÁTIA DANIEL RODRIGUES**  
Chefe da Comunicação Setorial

**MARCELO DE MESQUITA LIMA**  
Superintendente de Controle e Fiscalização

**ELISE SUELI PEREIRA GONÇALVES**  
Subsecretária Central de Planejamento,  
Monitoramento e Avaliação

**PATRÍCIA SOARES DE OLIVEIRA**  
Superintendente de Planejamento e Desenvol.

**EDUARDO AIRES BERBERT GALVÃO**  
Superintendente de Monitoramento e Avaliação

**GILBERTO POMPILIO DE MELO FILHO**  
Subsecretário Central de Orçamento

**KELLEN KRIS BUENO CARDOSO**  
Superintendente de Orçamento e Despesa

**JUAREZ REIS ROSA DE SOUZA**  
Superintendente de Monit. e Exec. Orçam.

**LILIAN DA SILVA FAGUNDES**  
Chefe da Corregedoria Fiscal

**RODRIGO DE LUQUI ALMEIDA SILVA**  
Chefe da Procuradoria Setorial

**THALLES PAULINO DE ÁVILA**  
Superintendente de Gestão Integrada

**BRUNO PÓVOA LEAL**  
Superintendente de Tecnologia da Informação

**VICTOR AUGUSTO DE FARIA MORATO**  
Assessor de Representação Fazendária

**SUPERINTENDÊNCIA CENTRAL DE CONTABILIDADE - ECONOMIA**  
**Gerência de Contas Públicas - GECOP**  
Kátia Beatriz de Resende

**Gerência de Acompanhamento e Execução Contábil - GEAC**  
Cleyton Jose Ferreira Nunes

**Gerência de Acomp. de Custos e Avaliação de Resultados - GEACAR**  
Hidelgardes Sousa da Silva

**Gerência de Informações e Normatização Contábil - GEINC**  
Levino Gonçalves dos Santos

## ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS FISCAIS

GECOP	GECOP
Aline de Ávila Chagas	Kátia Beatriz de Resende
Bruno Pereira de Medeiros	Maria Aparecida Batista
Elza Aparecida de Sá	Paulo Henrique Mariano Chaves
Juliana Tavares Rodrigues	

**Gerências Setoriais de Contabilidade**  
Adriana Jesus S. Batista - **Goiás Previdência**  
Jefferson da S. Pereira - **Secretaria de Educação**  
Murilo Lara de Faria - **Secretaria de Saúde**



## SECRETARIA DE ECONOMIA

Telefone: (62) 3269-2340  
Correio Eletrônico: [gabinetesecretaria@sefaz.go.gov.br](mailto:gabinetesecretaria@sefaz.go.gov.br)  
Disponível em: [www.economia.go.gov.br](http://www.economia.go.gov.br)  
É permitida a reprodução total ou parcial, desde que citada a fonte.

**Economia**  
Secretaria de  
Estado de  
Economia

